Edição de hoje: 16 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, domingo 5, segunda-feira 6, de maio de 1987

Ano LXX nº 19.223

Quanto tem N. Cardoso?

[illegible]

Auditoria na CEE-RS

[illegible]

Crise na suinocultura

[illegible]

Acordos Japão-EUA

[illegible]





Com os olhos fixos no céus, os portovelhenses acompanharam atentamente o show dos aviões Tucano da Esquadrilha da Fumaça da FAB

Garimpo este ano será organizado, diz o Sindicato

Começa em junho próximo a "Operação Garimpo" deste ano, que será desenvolvida pelo Sindicato dos Garimpeiros em conjunto com a Companhia de Mineração de Rondônia, DNPM e outros órgãos ligados ao setor. Acredita o presidente do Sindicato dos Garimpeiros, Antônio Martins, que, este ano, "se todos cumprirem sua parte não haverá a repetição da mortandade de períodos anteriores, quando inúmeros garimpeiros perderam suas vidas". Outro problema - a evasão do ouro - poderá ser minimizado com a atuação mais efetiva da Secretaria da Fazenda. "Queremos realizar um bom trabalho, retirando o menor do garimpo e acabando com o tráfico de drogas". Com relação à poluição causada pelo uso do mercúrio, Antônio Martins explicou que em 87 vai ser obrigatório o uso do equipamento conhecido por "retorta".

"Os aparelhos estão sendo fabricados em Rondônia e servem para reaproveitar o mercúrio, acabando assim com a poluição", explicou. (Página 4 do 1º Caderno).

Chuva suspende show da Esquadrilha pela metade

4 deputados estaduais com problemas de saúde

Problemas de saúde tem vitimado diversos deputados estaduais de Rondônia, nos últimos dias. O primeiro parlamentar a ficar hospitalizado, há duas semanas, foi Geraval Nunes (PMDB), com problemas de infecção intestinal. Ele esteve internado durante quatro dias no Hospital de Base. Recebeu alta, mas encontra-se fazendo uma série de exames em laboratórios particulares. Ainda não está recuperado. Na quarta-feira passada, durante sessão ordinária da Assembléia Legislativa, o deputado Odaísa Fernandes (PMDB) sentiu-se mal e foi levado imediatamente ao hospital. No mesmo dia, após exames em consultório particular, ficou constatado que ele está com problemas cardíacos, devendo submeter-se a intenso tratamento que poderá levá-lo inclusive, a procurar assistência médica fora do Estado. Outro deputado que também registra instabilidade cardíaca é Pedro Kemper (PMDB). Já o deputado Amizael Silva (PFL) continua submetendo-se a tratamento médico, desde acidente de trânsito que o vitimou no ano passado. (Política, página 3 do 1º Caderno).

Foi suspensa pela metade, por causa da chuva, a apresentação que a Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira realizou no dia 1º de Maio em Porto Velho, na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. O espetáculo tinha começado e com apenas 15 minutos uma nuvem negra cobriu o local da apresentação.

Assim, o locutor oficial, também da FAB, anunciou que, por medidas de segurança, o show seria interrompido. Mesmo assim, as pessoas que lotaram a praça tiveram oportunidade de apreciar momentos de destreza dos componentes do Esquadrão de Demonstração Aérea (o nome oficial da Esquadrilha). Quando a demonstração foi suspensa, os pilotos já tinham acendido os faróis dos aviões. Ontem, a Esquadrilha se apresentou em Ji-Paraná e hoje voará em Vilhena, completando um total de 1.490 demonstrações em todo o Brasil. (Página 4 do 1º Caderno).

Senna é pole e Piquet não corre GP

Imola (Especial - AJB) - O Brasileiro Ayrton Senna da equipe Camel-Lotus-Honda, conseguiu a pole position para o GP de San Marino, que será disputado hoje a partir das 9h30min (hora de Brasília), no Circuito Dino Ferrari. Senna completou a volta de 5.050 metros no tempo de 1m25s946, o que corresponde a média horaria de 209,84 KM/H. Ao lado de Senna estará o inglês Nigel Mansell, o único dos demais 25 concorrentes que conseguiu baixar a marca de 1m26. Nelson Piquet, que na sexta-feira obteve o melhor tempo de 1m25s997, não vai correr: os médicos italianos não o liberaram temendo que ele não se tenha recuperado plenamente do acidente sofrido na sexta-feira. (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Incendiada mais uma igreja na Alemanha

Bonn (AP) - Uma Igreja Luterana em um subúrbio desta cidade foi incendiada ontem cedo, no dia seguinte ao que uma Igreja Católica resultou destruída pelo fogo enquanto o papa João Paulo II realizava sua visita à Alemanha Ocidental. O incêndio de uma Igreja Católica ocorrido anteontem perto de Colônia pode ter sido ligado à visita papal, disse a Polícia, embora se tenha indicado que não se teve logo indício de que o incidente de ontem também estivesse relacionado com ela. Segundo a Polícia, o sinistro de ontem provocou consideráveis danos na Igreja de Santo Tomás, situada no subúrbio de Roetgen e ocorreu enquanto o papa se dispunha a começar sua visita ao vale industrial do Ruhr, no terceiro dia de sua permanência na Alemanha. Uma Igreja Católica em Hürth, um subúrbio de Colônia e a apenas dois quilômetros do estádio onde o papa João Paulo II realizara uma cerimônia de beatificação de uma freira carmelita, foi destruída anteontem por um incêndio. A polícia indicou que o fogo teria sido possivelmente intencional e talvez estivesse relacionado com a visita do papa. (Internacional, página 6 do 1º Caderno).



Antes da chuva, alguns oradores ocuparam o microfone no palanque armado pela CUT

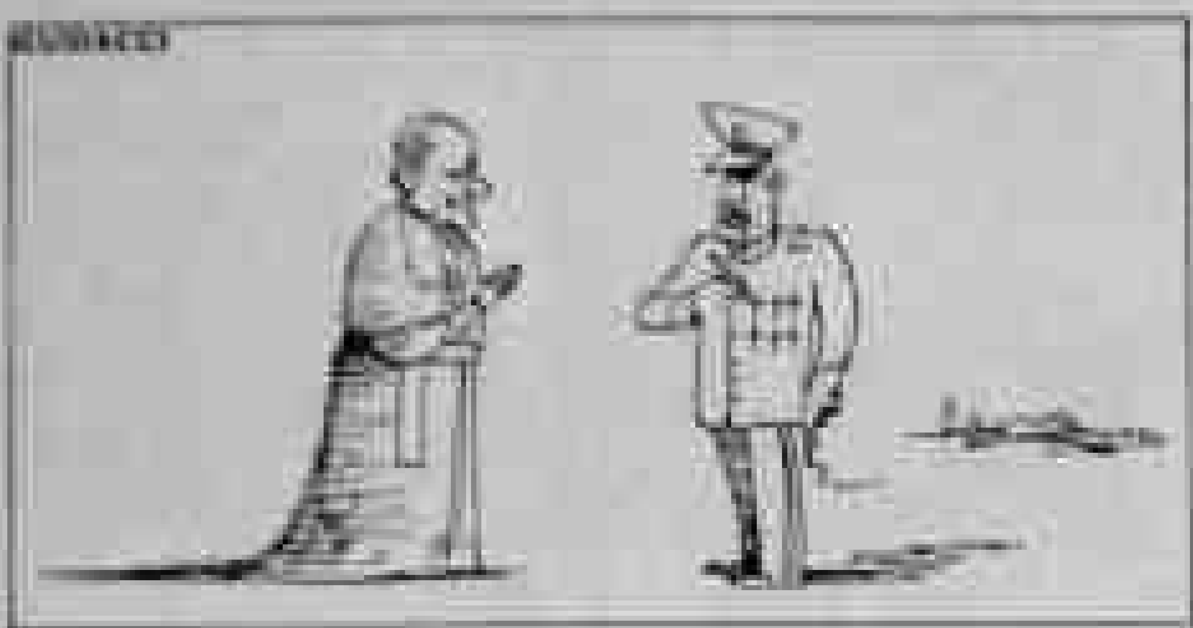
Tempo ruim atrapalha CUT

Só não foi mais vibrante o 1º de Maio organizado pela Central Única dos Trabalhadores, em Porto Velho, por causa da chuva forte que espantou os assistentes e interrompeu o Ato Público que era realizado na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. "Contra as leis da Natureza não podemos lutar", disse Aldenir Saldanha, da Comissão de Organização, ao anunciar a suspensão da manifestação. Antes, porém, diversos oradores se revezaram no microfone. Um deles foi Roberto Sobrinho, da Comissão de Divulgação, que, em tom irônico, agradeceu ao prefeito da Capital Tomás Correia, pelo aumento no preço das passagens dos ônibus municipais - a partir de ontem passou a custar, cada uma, Cz$ 5,00 - e ao delegado do Trabalho, Rubens Cândido, pela promoção de um torneio de futebol "com o objetivo de alienar o trabalhador de sua realidade". Já na cidade de Humaitá, Amazonas, o 1º de Maio foi marcado por diversas manifestações culturais com lançamento de livro ("Na Beira do Barranco, de Raimundo Neves), shows e leilão de telas. O Projeto Urucum - movimento independente de artistas de Porto Velho - esteve presente. Ao final, o Movimento Cultural de Humaitá conseguiu arrecadar Cz$ 64.100,00. Foi o primeiro passo para a construção da sede própria da entidade. (Página 3 do 1º Caderno).

Collor pede Diretas já

[illegible]





FEIJÃO

Não digam mais que feijão é comida de pobre. O preço do feijão rajado que em 28 de fevereiro, no final do congelamento, era de 16 cruzados, hoje, no mercado, está custando 35.

DIPLOMATAS COMEMORA

Com seu tradicional banho, a Escola Diplomatas do Samba comemora hoje, na sede campestre da Ceron (estrada dos japoneses), a vitória alcançada no último desfile de carnaval da avenida Farquhar, quando arrebatou o título que era quase certo da Casari. Aos convidados e brincantes será servida uma feijoada, tudo animado pela bateria nota 10 do último carnaval.

ALCOOLISMO

A irmandade de Alcoólicos Anônimos está convidando os interessados para uma reunião pública a se realizar hoje, 3 de maio, às 10 horas, na Biblioteca Francisco Meirelles.

Será proferida uma palestra cujo tema será a doença do alcoolismo, bem como os seus efeitos na sociedade e o tratamento de recuperação.

RURALISTAS PARTEM PARA AS DIRETAS-JÁ

O presidente da UDR - União Democrática Ruralista-, Ronaldo Caiado, voltou à cena, gerando um fato novo que significará farta disseminação de sarna para o Governo se coçar.

Ronaldo Caiado não apenas influiu os produtores rurais de todo o País a ingressar na Justiça contra o pagamento dos juros bancários, exigindo a manutenção da taxa de 10% ao ano, sem correção monetária, por um prazo mínimo de dois anos.

Foi mais além o desabusado líder ruralista: anunciou a deflagração de vasta campanha nacional com vistas à realização de eleição direta para presidente da República. É direta-já. Pois, argumentou, "o povo não suporta mais os desacertos e os desatinos do Governo".

A QUEM INTERESSA?

A começar pelo presidente da República, ministros, empresários, comerciantes, políticos e até os banqueiros - todos são sem exceção contra as altas taxas de juros.

Então, por que não caem? No nível em que estão, inviabilizam qualquer negócio, estrangulam o comércio, colocam em risco as instituições que emprestam e estão gerando uma série de pedidos de concordatas e falências no País.

Os protestos diários de agricultores e comerciantes atingidos pelas altas taxas de juros não foram suficientes, pelo menos até agora, para sensibilizar as autoridades econômicas.

O que o Governo espera para controlar a alta desenfreada dos juros? A quem interessa juros de até dois mil por cento ao ano? Sem dúvida, alguém deve estar ganhando com isso. E deve ser extensivamente forte para manter essa situação contra os interesses de toda a Nação.

NOVOS RUMOS

Entrando um novo Ministro da Fazenda no Brasil. A política econômica deve mudar, se espera. E para melhor.

Devemos aguardar. A coisa chegou a tal ponto em que o arrocho se faz sentir em todos os setores, daí se espera que sejam encontradas soluções que possam fazer desaparecer essa angústia e desespero que começa a tomar conta dos brasileiros.

O Presidente Sarney está mexendo em algumas peças do seu tabuleiro de jogo. De certo, todos vão poder respirar um pouco mais, vão poder, pelo menos, ter esperança.

É como no futebol. Quando o time vai mal, caindo pelas tabelas, apanhando de todo mundo. Pegam o técnico e mandam embora. Chamam outro e tudo começa. Enquanto o "pau-vai-e-vem" o corpo descansa.

Assim é o brasileiro. Enquanto perdurar essa confusão do troca troca estamos alimentando esperanças de dias melhores.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEENA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SIMONE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-1180 e 221-1075
Diretoria: (069) 221-1734
Escritórios: (069) 221-3161 e 221-4483
Telex: (069) 2129 JAMB
Direção, Redação e Oficinas:
[illegible]

ASSINATURAS
Capital: Semestral Cz$ [illegible]
Interior: Semestral Cz$ [illegible]
[illegible]
Exemplar do dia - Capital: Cz$ [illegible]
Exemplar do dia - Interior: Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado - Capital: Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado - Interior: Cz$ [illegible]

SUCURSAIS
SEDE - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-4487 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - Si[illegible] - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SINA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 106, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 223-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, no mesmo problema.

OPINIÃO

A universidade e seus males

Vive a universidade brasileira nova quadra de sua crônica crise, agora com uma paralisação que atinge todo o sistema nacional. Professores e funcionários, com solidariedade dos alunos, lutam por melhores salários.

E a instituição, em meio a esta cíclica repetição de impasse e paralisações, vai claudicando, sem conseguir retomar o papel que lhe cabe no processo histórico brasileiro e que já deveria ter adquirido maior identidade em meio à transição por que passa toda a sociedade.

Em verdade, existe na universidade a posição de que a relativa penúria de meios materiais é apenas uma face do problema maior, ou seja, o exercício da autoridade.

Desenvolve-se na universidade brasileira o sistema dos colegiados, inúmeros, em escala hierárquica, fazendo com que uma decisão tenha que passar por vários conselhos até produzir resultados.

É uma espécie de democratismo assembleísta, de alto custo, amarrando, que dilui o processo decisório, emperra a universidade e torna inefciente a administração, uma vez que não é possível a definição de responsabilidade.

Inchada de professores e alunos, sem definições programáticas com realização orçamentária difícil em período inflacionário, instável quanto à persecução de objetivos acadêmicos ou de outras atividades paralelas, como a pesquisa, sem meios de estabelecer sistema de avaliação de desempenho, a universidade brasileira está realmente em crise de autoridade, de resto uma marca comum por que passa o País, em que o esquema se vai invertendo e cada vez mais fica difícil afirmar responsabilidades e exercer encargos.

Pode-se dizer que hoje não é a universidade, com raras exceções, que mantém a pesquisa de ponta no Brasil e sim a empresa privada.

A tão reclamada integração com a comunidade não passa muito além de alguns programas genericamente chamados de extensão cultural. A qualidade do ensino vai-se deteriorando e já se sabe quanto é precária a formação dada hoje em matérias que exigem efetivo conhecimento tecnológico, como Engenharia e Medicina.

Reduz-se, segundo todos os estudos, a atividade de publicação da universidade em todos os campos, embora devesse ocorrer o contrário, em tempos de abertura política.

A crise de apequenamento era previsível para todo o período de transição, em seguimento estrangeiramente contida e reprimida por um contramão política.

Mas já é hora de a universidade avançar nesta travessia, ganhando em organicidade e funcionalidade, reconstruindo-se a autoridade.

Os justos reclamos salariais têm que estar acompanhados da aspiração de uma reforma global da instituição, sem o que continuará sua ciclotimia crítica, de greves, denúncias, impasses diversos e o que é mais grave, a inércia intelectual, a impossibilidade de avanço e a recusa a uma participação histórica, dentro de seu grande papel político e cultural.

Até terça-feira.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE ENTORPECENTES. CO-AUTORIA. [illegible]

A Constituinte e os impostos

Brasília (AJB) - O secretário [illegible] da Receita Federal, Guilherme Quintanilha de Almeida, defende o que ele próprio chamou de "saída justa e conservadora" sobre o sistema tributário brasileiro [illegible] [illegible]

CENAS DA CIDADE



Frustrados pela rápida apresentação da Esquadrilha da Fumaça, os portovelhenses foram surpreendidos, ao saírem da praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré pela forte chuva, que desde cedo já ameaçava o show do dia do trabalhador. Como consequência, com o término do show, formou-se um grande engarrafamento, com todo mundo querendo sair rápido para casa, onde não se respeitava as mais elementares leis de trânsito. Era um verdadeiro salve-se quem puder. A chuva veio forte, acompanhada por muito vento, aumentando o risco de acidentes que, infelizmente, não aconteceram, apesar de todo um clima propício para tal. (foto ET).

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Por volta de 1984 quando as dificuldades eram tamanhas e a situação chegava a ser tensa em Porto Velho no tocante ao sistema fundiário, com a população desesperada por não conseguir um pedaço de terra para construção de sua moradia, pois, para os quatro cantos da cidade que se dirigisse, encontrava sempre os grandes proprietários de terras defendendo suas posses, o vereador José Campêlo Alexandre, hoje no PMDB e vice-presidente da Câmara Municipal, teve uma idéia: criar a cidade satélite do Candeias, promovendo o assentamento naquela localidade, de centenas de famílias que precisavam possuir o seu pequeno teto para morar.

Candeias, distante de Porto Velho 23 quilômetros, mas servido pela BR-364 que é uma via asfaltada, e consequentemente, dotada de razoável meio de transportes, com a vantagem, ainda, de ser farto em peixe. Oferecia, portanto, boas condições para que naquela localidade fossem assentados novos moradores, uma vez que lá se encontravam muitos pioneiros, alguns, até, que ajudaram a desbravar a localidade.

O vereador José Campêlo apresentou, então, o projeto de criação da Cidade Satélite do Candeias, convencido e com justa razão, de que estava dando uma contribuição para a solução do problemas que então era grave em Porto Velho, pois inclusive, naquele ano, aconteciam alguns focos de invasão, alguns registrando, até, graves consequências como os da Rio Madeira com a Calama, no Jardim Eldorado, Caladinho e Cidade do Lobo, que resultaram em prisões, ferimentos, tiros e até mortes.

A idéia do vereador Campêlo vingou. Seu projeto de lei foi aprovado na Câmara, mas a Prefeitura só o colocou em prática quando assumiu a direção do Município o também vereador José Guedes, hoje ocupando uma cadeira de deputado federal, eleito que foi nas últimas eleições.

Começou, então, o assentamento de novos moradores na Vila Candeias. Hoje a vila já se estende por milhares de metros quadrados e as famílias que residem na localidade já são milhares. O comércio vai crescendo e se expandindo. Aquele agrupamento de casas à beira do rio hoje está completamente mudado. A vila se estende pelas adjacências e avança cada vez mais. Onde era mata até bem pouco tempo, hoje são quadras todas ocupadas por novas casas. E novos moradores chegam a cada dia que passa.

Verifica-se, dessa forma, que a idéia do vereador José Campêlo foi boa. Foi, acertado, de visão. Hoje, centenas de famílias estão assentadas no Candeias, estão satisfeitas por terem conseguido o local para construir seu teto e nem mesmo as dificuldades que ainda enfrentam, pela falta de melhor estrutura de apoio, tiram o entusiasmo de residirem na vila que não irá demorar muito tempo, será, de fato, a cidade satélite idealizada por Campêlo.

Na semana que passou o vereador José Campêlo esteve visitando Vila Candeias, foi verificar de perto como anda o seu desenvolvimento e sentir a opinião da população a respeito dos fatos que lá acontecem, pois, como toda localidade que cresce e vai aumentando sua população, também vão surgindo novos problemas, novas reivindicações e tudo isso deve ser do conhecimento do homem público, do administrador ou do legislador, como é o caso de Campêlo que tem suas responsabilidades para com o Município e com as condições de vida de sua população, procurando sempre, na medida de suas possibilidades, dar sua contribuição para essa melhoria em todos os setores.

Foi com esse intento que Campêlo percorreu a vila, conversou com moradores, com o administrador, com o presidente da Associação de Moradores, com o subdelegado, com a fiscalização da Fazenda, enfim, com gente do povo e todos os segmentos da comunidade, cumprindo, assim, seu papel de vereador.

Chuva forte atrapalha manifesto da CUT-RO

- Contra as leis da Natureza não podemos lutar.

Foram com as palavras de Aldenir Saldanha, membro da Comissão de Organização do 1º de Maio ao informar a interrupção do Ato Público, pouco depois de ter sido aberto oficialmente, em função da chuva torrencial que veio prejudicando a concentração dos trabalhadores.

Com meia hora de atraso, às 16:30 horas, Roberto Sobrinho, da Comissão de Divulgação, fez o discurso de abertura oficial do manifesto tendo como tema irônico agradecimentos. O primeiro, foi ao governador Jerônimo Santana, por ter trazido a Espandrilha da Fumaça, enquanto que, segundo ele, há tempo que o trabalhador não só fumava em seus fogões. O segundo agradecimento foi endereçado ao prefeito de Porto Velho Tomás Correia, que em dia próprio presenteou o trabalhador com a autorização de aumento nas tarifas de ônibus coletivos para Cz$ 5,00, a partir de segunda.

O último a receber os agradecimentos, sempre mantendo o mesmo tom irônico, foi o delegado Regional do Trabalho, Rubens Cândido, que mesmo após o início do Ato Público deu prosseguimento ao torneio de futebol que leva o seu nome numa "medida populista e alienante da realidade do trabalhador".

Após a abertura houve um show musical com o artista Orlando, interpretando composições de autores rondonienses. Em seguida, pronunciamento do presidente do Sindicato das Indústrias Urbanas, Inácio, que enfatizou a necessidade de organização como única forma de "reivindicar os direitos inalienáveis do trabalhador por uma ampla igualdade social".

Um bancário demitido do Banco Econômico, Carlos, denunciou a perseguição às classes organizadoras, esclarecendo as causas de sua demissão: foi por ter participado do último movimento grevista da classe. Porém, conclamou os trabalhadores a não se renderem às pressões e injustiças impostas pelos empresários e, sim, "defender a cada dia com maior energia questões condizentes com a realidade da classe operária. Carlos pediu a organização dos trabalhadores para "enfrentar em pé de igualdade o latifúndio, o arrocho salarial e a dívida externa, entre outros problemas, como a falta de estrutura administrativa para com a saúde, moradia e educação".

À medida que o povo ia se entusiasmando, mais empolgação trazia aos pronunciantes. Porém, por serem muito adversas as condições climáticas nessa época, mudou o rumo da programação após cair uma intermitente chuva. Os ouvintes foram se dispersando não havendo outra alternativa a não ser encerrar o protesto quando o trabalhador já havia absorvido as propostas de alguns líderes sindicais e estava imbuído do espírito de luta.

Foto Hélio



Roberto Sobrinho falou em nome das entidades que organizaram o Ato Público

Ceplac vai investir para expandir a produção em Rondônia

Brasília - O secretário geral da Ceplac, João Carlos Monteiro de Carvalho, vai estudar formas para expandir a produção de cacau em Rondônia, visando a consolidação da cacauicultura no Estado. A garantia foi dada por Monteiro de Carvalho ao governador Jerônimo Santana, durante uma reunião em Brasília.

Segundo, João Carlos Monteiro de Carvalho, o cacau da Região Amazônia é de melhor qualidade que o produzido no Sul da Bahia (90 por cento de toda a produção do país). "O que dificulta - frisou ele - é a limitação da infra-estrutura rural". O encontro do governador com o secretário geral da Ceplac contou com a presença do presidente da Coopercacau - Cooperativa Central dos Produtores de Cacau (do Sul da Bahia), Fernando Rios do Nascimento, e do chefe da representação do Estado em Brasília, Francisco Dias.

Um dos principais assuntos tratados foi a dificuldade de exportação do cacau produzido em Rondônia por ser - segundo o governador - classificado como do "Tipo Amazônia", considerado de qualidade inferior. O secretário geral da Ceplac prometeu estudar formas para evitar esta dificuldade.

No encontro - que contou ainda com o deputado federal Francisco Salles (PMDB/RO) e o presidente da Companhia de Armazéns Gerais de Rondônia (Cagerol), Ayres Gomes Filho - foi discutido o deságio que o preço do cacau "Tipo Amazônia" vem sofrendo no mercado externo, em função da baixa qualidade.

METAS

O secretário geral da Ceplac estabeleceu algumas metas para o órgão durante a sua gestão. Uma delas é a institucionalização da Ceplac, reorientação à pesquisa (adaptando o cacaueiro ao sol e não o contrário, como vem ocorrendo hoje) e o revigoramento da assistência técnica.

O preço considerado baixo hoje do cacau de Rondônia, segundo presidente da Coopercacau, Fernando Rios do Nascimento, é em função da falta de cooperativismo e investimento. Nascimento acredita que "estimular a livre iniciativa em pequena escala, a produção individual e a competitividade, retomando os princípios do chamado capitalismo clássico, de livre concorrência e verdadeira economia de mercado".

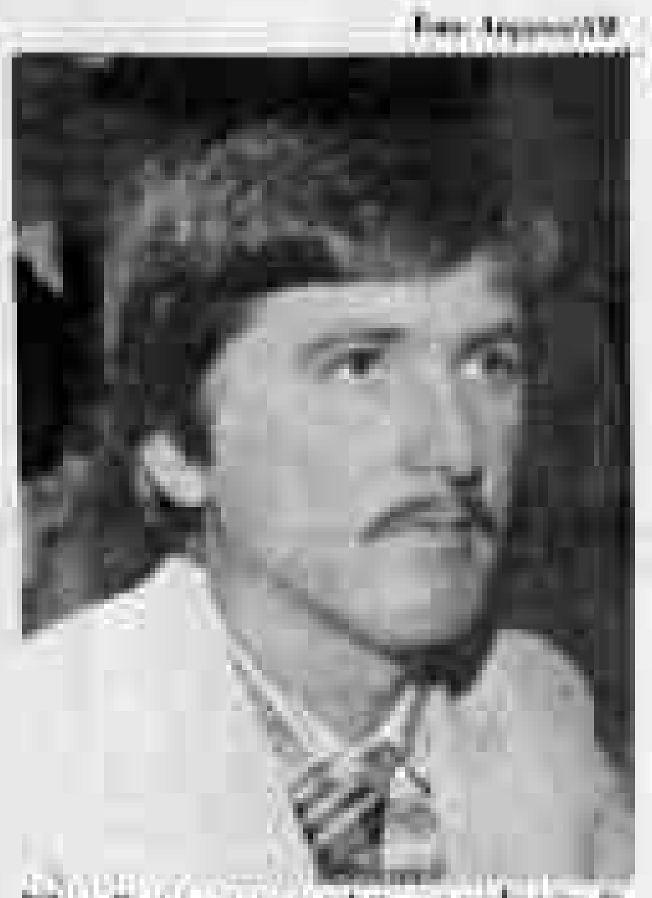
ESCOLA

Em junho, a Ceplac inaugura a Escola Média de Agropecuária de Ariquemes, em Rondônia, nos mesmos moldes da escola "modelo" do Município de Uruçuca, Sul da Bahia, onde os alunos de nível técnico estudam agrimensura, agropecuária e técnica de alimentos.

Esta escola será dotada de orientação técnica do melhor nível com professores que conhecem profundamente a cultura cacaueira, principalmente, e sob orientação direta da Ceplac.

Deputado do PT propõe emenda à Constituição

Foto Arquivo/AM



Nilton Caetano quer regularizar a realização de concursos públicos

Uma emenda à Constituição Estadual, em seu artigo 92, dando nova redação ao seu parágrafo 3º e incluindo mais dois, é a proposta que o deputado Nilton Caetano, do PT, vai apresentar na Assembléia Legislativa, visando, conforme a explicação do parlamentar, "normalizar e moralizar a realização de concursos públicos na estrutura governamental".

O artigo 92 trata da questão da contratação de pessoal concursado, sendo a matéria regulamentada por recente decreto do governador Jerônimo Santana, de número 3251, de 6 de abril deste ano, excetuando o concurso para contratação de pessoal técnico ou de serviços inadiáveis.

- Esta abertura - explicou Nilton Caetano - se nós permitirmos, vai deixar ao governador a permissividade para contratar apadrinhados, encontrando-se desta forma um modo de furar a estrutura da lei que regulamenta concurso para cargos públicos estaduais e nós, deputados, no exercício da fiscalização da lei, não podemos permitir que haja qualquer maneira de se desviar da legislação.

No parágrafo 3º, a emenda de Nilton Caetano estabelece que a validade do concurso público é de dois anos após a homologação. No 4º o representante do PT pretende que para futuras vagas sejam aproveitados os concursados que hajam ficado fora da lista dos aproveitados e no parágrafo 5º a emenda do deputado Nilton Caetano inova, ao sugerir que a Aspron, entidade representativa dos servidores, faça parte da comissão de elaboração, aplicação e correção do concurso.

PROJETO URUCUM PRESTIGIA 1º DE MAIO EM HUMAITÁ-AM

O projeto Urucum - movimento independente de artistas da Capital - esteve se apresentando em Humaitá, no Amazonas, com programação idêntica a que realiza aos domingos na Praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, às beiras do rio Madeira. O movimento dos artistas foi para Humaitá completar as festividades do 1º de Maio daquela cidade, que aproveitou a data para fazer uma grande manifestação artística com show musical e cantores da região, o lançamento de um livro de um escritor humaitaense e até um leilão de quadros que rendeu mais de 40 mil cruzados.

Desde às 8 horas da manhã de sexta-feira ocorreu grande concentração de populares na praça da Matriz, principal ponto de encontro da comunidade humaitaense e onde estão centrados os poderes Legislativo e Executivo Municipal. Porto Velho, com o Projeto Urucum, levou para aquela cidade artesãos, artistas plásticos, cartunista e o grupo de teatro "E do Meio Tóba ou do Meio Continua". Por seu lado, Humaitá ofereceu a todos, visitantes e comunidade local, vários shows musicais com artistas que residem lá mesmo.

A participação maior foi das crianças, que durante todo o dia, até o encerramento que se deu depois de terminado, tomaram conta da [illegible] de ver todos os movimentos artísticos, e até políticos, haja vista que foi intensa a participação do prefeito Roberto Rui Guerra de Souza e vereadores. De Porto Velho, também estavam presentes o empresário e vice-presidente da Federação das Indústrias, Erci Rezende, que foi o patrono do livro lançado no evento, e o escritor e poeta Matias Mendes que falou em nome da Academia Rondoniense de Letras, da qual é membro. O presidente do Movimento Cultural em Humaitá, José Fernandes, também participou ativamente das festividades comemorativas.

"Na Beira do Barranco" foi o livro lançado pelo escritor, natural de Humaitá - "um caboclo", como se classifica - Raimundo Neves, 43 anos. O título nada mais é do que a versão original da vida do caboclo que vive às margens do rio Madeira e o [illegible], em sua totalidade, procura retratar a história daquela parte da Amazônia, onde, ainda hoje, vive-se basicamente do extrativismo natural da borracha, da madeira e da pesca para a própria subsistência.

LEILÃO

De Humaitá participaram com telas de pintura plástica os produtores culturais Moisés Gouveia, Aristides Souza, Francisco Ferreira, e Sá. Algumas peças desses artistas, com outras da [illegible] Rita Queiroz, anteriormente doadas ao Movimento Cultural de Humaitá, foram leiloadas, numa campanha beneficente que tem como finalidade arrecadar recursos para a aquisição de sede própria para a instituição artística.

O leilão foi conduzido inicialmente por Zeca Fernandes. No final, foi totalmente dominado pelos interessados na compra das peças, que disputaram em mais de 15 lances a tela que ilustra a capa do livro de Raimundo Neves, "Na Beira do Barranco", com um caboclo [illegible] sentado em um toco, esquentando ao seu redor outros caboclos, que segundo descrição de Raimundo Neves "nada mais são que [illegible]", [illegible] à tarde depois do trabalho. A tela foi adquirida pelo prefeito, que disse que a comprou com recursos próprios, mas que a doaria para o Gabinete da Prefeitura a fim de que todos os demais prefeitos que passem a conhecerem como parte do acervo cultural da cidade. Ela custou 35 mil cruzados, dos quais 27 pagos pelo prefeito Roberto Rui e 8 mil pelo empresário Erci Rezende, que resolveram se cotizar. Mas a tela fica em Humaitá. O leilão rendeu para o Movimento Cultural Cz$ 40.100,00.

Juselita critica Hospital de Base

Enquanto os deputados recebem um atendimento especial no Hospital de Base em Porto Velho, a população continua sendo relegada a um segundo plano, enfrentando problemas que já se tornaram crônicos naquela unidade de Saúde considerada "a melhor de Rondônia" pelo Governo do Estado.

Esta foi a conclusão a que chegou a deputada Juselita Araújo (PMDB) ao desabafar na semana passada: "Senti na carne a carência do povo da Capital, ao visitar o Hospital de Base". Segundo a deputada, "foi uma [illegible] uma pessoa que [illegible], solicitando ajuda, pela [illegible] ausência [illegible] médica".

A deputada [illegible] que o atendimento [illegible] para a pessoa que estava ajudando, após se identificar como parlamentar. "A partir daí [illegible] completamente [illegible] que [illegible] por parte de médicos e funcionários do Hospital de Base, [illegible] que [illegible] a qual é submetido todo aquele que não dispõe de [illegible] prestígio".

Críticas da Semaro rebatidas pelo IBDF

Mesmo sem ter tido acesso às declarações do secretário Extraordinário do Meio Ambiente, Francisco Araújo, feitas em pronunciamento na Assembléia Legislativa, o delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Antônio Carlos Hummel, recebeu ontem a reportagem do ALTO MADEIRA e explicou que com uma semana à frente do órgão está sem condições de esclarecer procedimentos da Delegacia Regional. Ele admitiu que o problema florestal no Brasil tem múltiplos aspectos quanto à eficiência.

Antônio Carlos, engenheiro florestal, e que está à frente da Delegacia do órgão em Manaus, explicou que defende dentro do IBDF alguns pontos que considera fundamentais para que a eficiência que se espera seja alcançada e está trabalhando com o objetivo de implantar este método e dizendo aberto a receber críticas e trabalhar em conjunto com órgãos envolvidos com o meio-ambiente e outros que possam de forma indireta contribuir para a melhoria do IBDF num todo.

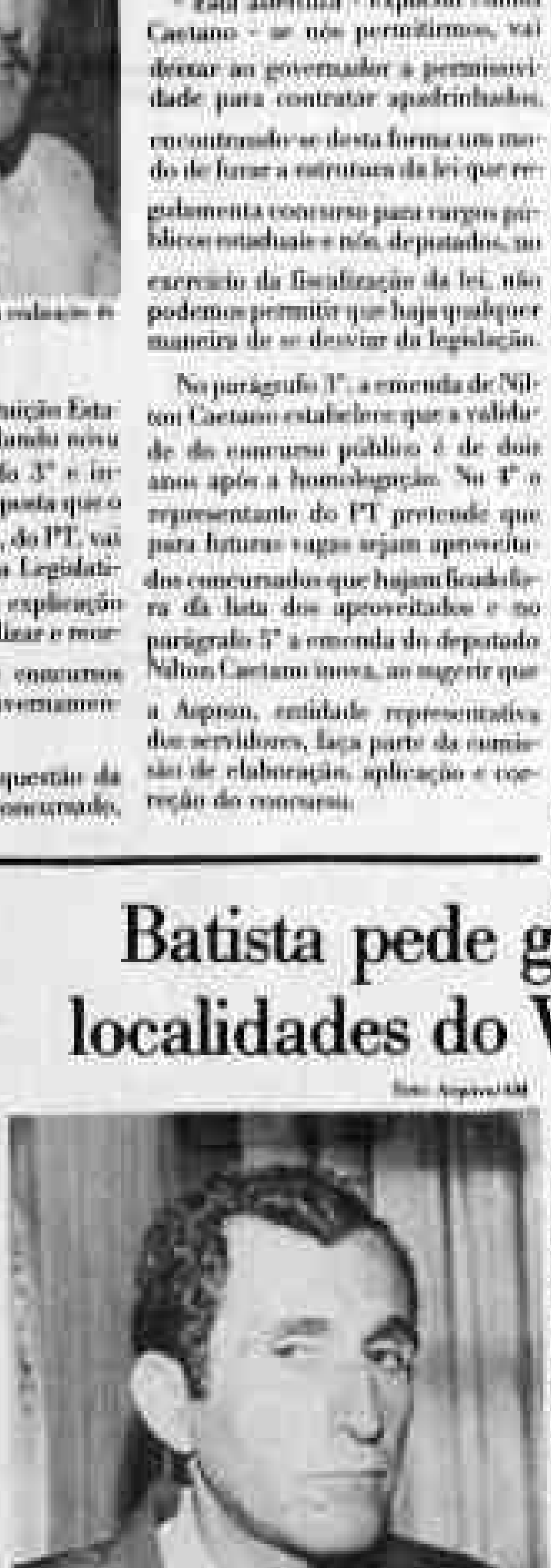
Nos aspectos destacados por Antônio Carlos Hummel, ele cita como principal o fortalecimento institucional do IBDF, atuando de mais força política, "tornando-o politicamente forte, adequar o IBDF com instrumentos e recursos humanos suficientes para que ele cumpra com o que é determinado pela legislação específica; defende também a implantação de um amplo programa de educação ambiental para a população, mantendo-a informada da importância de se manter os recursos naturais da fauna e da flora em equilíbrio com o desenvolvimento, além do fortalecimento do Poder Judiciário, para que ele possa ter mais agilidade nos processos de infrações que julga contra contraventores do meio-ambiente. Ele acredita que seria uma boa medida a transformação das infrações contra a fauna e a flora em crimes comuns, para obrigar o infrator a repensar sua ação no momento de transgredir a lei, inclusive permitindo o arresto de bens da pessoa envolvida".

Hoje, é fundamental para quem atua na área do meio-ambiente criar mecanismos que levem à eficiência - diz o delegado, que acredita verdadeiramente ser este o caminho para tornar o órgão verdadeiramente eficiente sem onerar os custos de operacionalização. A nível estadual, ele quer incrementar todo esse projeto de dinamização no IBDF, mas reconhece que terá que contar com o apoio de Brasília, onde o Instituto está centralizado.

A partir do momento em que o objetivo de trabalhar em conjunto seja para se obter resultados satisfatórios, de fato poderá se desenvolver uma política adequada e integrada, voltada totalmente para o meio ambiente. Aí estão incluídos desde a educação comunitária até os agentes financeiros e de crédito, estabelecendo normas a serem cumpridas pelos agropecuaristas, entre muitas outras.

Batista pede geradores para localidades do Vale do Guaporé

Foto Arquivo/AM



João Batista vê na energia fator fundamental do progresso

A deficiência energética em nosso Estado, constitui a preocupação fundamental de todos os segmentos do setor produtivo, como forma de viabilizar a implantação de uma economia sólida, ordenada não somente na extração da matéria prima, bem como na sua industrialização a nível primário - disse o deputado João Batista (PDC), na Assembléia Legislativa, ao solicitar apoio dos demais parlamentares no sentido de fazer com que o Governo rondoniense faça chegar geradores de energia elétrica às localidades de Pimenteiras, Nova Esperança, Alto Guarajus e Planalto São Luís, todas no Vale do Guaporé.

São localidades que apresentam um potencial inestimável, que [illegible] perspectivas de grande prosperidade para a região, e cujos habitantes, cerca de quatro mil, distribuídos nas áreas urbana e rural, aguardam, há muito, solução para este problema - disse o parlamentar.

Para João Batista, "em todo o Sul do Estado, principalmente no Vale do Guaporé, a ação empresarial de pequeno e médio porte, mostra-se inibida a ampliar seus investimentos, uma vez que a escassez energética retrai as perspectivas de desenvolvimento de Rondônia. No campo social, a energia elétrica representa o bem estar de toda a população, que passa a usufruir do progresso, com acesso direto aos meios de comunicação, integrando-se aos [illegible] do Centro Sul do País quebrando o isolamento daquela região tão distante. A energia elétrica proporciona a melhoria da qualidade de vida, um [illegible] e [illegible] a dignidade de convívio com o progresso, satisfazendo suas necessidades básicas".



Apesar da ameaça de chuva, centenas de pessoas foram assistir à exibição, em Porto Velho, da Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira.

Universidade dará curso de Extensão Florestal

A Universidade Federal de Rondônia promoverá, a partir de 4 de maio, no auditório do Palácio Presidente Vargas, um curso de Extensão Florestal, com o objetivo de reciclar e fornecer subsídios técnicos aos profissionais que atuam nesta área, sejam eles engenheiros florestais, agrônomos ou técnicos agrícolas.

O curso, com uma carga horária de 250 horas, incluindo uma semana de práticas no campo, será desenvolvido até o dia 19 de junho e terá, no máximo, 30 participantes. As inscrições podem ser efetuadas com a professora Odete, na Universidade Federal de Rondônia.

Iniciando com a caracterização do Estado de Rondônia e sua formação ecológica, o curso, dividido em módulos, abordará questões como processos de [illegible], extrativismo, ecologia florestal e planejamento do uso de recursos naturais renováveis, comunicação e metodologia da extensão florestal, uso e manejo da fauna, a nível de pequenos produtores, manejo de microbacias, recuperação das áreas degradadas e [illegible] regional, [illegible] geral, irrigação e [illegible], administração rural e relações no meio rural, introduzindo o participante na extensão florestal que considera as aspirações das comunidades rurais.

No encerramento, haverá a projeção da série de filmes "A Década da Destruição", de Adrian Cowell, seguida de debates.

Tempo ruim prejudica Esquadrilha da Fumaça

Mau tempo e chuva frustraram a apresentação do Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) - Esquadrilha da Fumaça - principal atração no Dia do Trabalho, sobre a praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Com apenas 15 minutos de espetáculo, uma densa nuvem negra cobriu Porto Velho causando apreensão nas pessoas, que incansavelmente, ficavam com a cabeça para cima, vibrando com cada variação na formação.

Um oficial integrante do EDA, em terra, em contato com os pilotos da Esquadrilha por rádio, através de um microfone do serviço de som, anunciava cada formação, após ter lido um breve histórico sobre o surgimento, fortalecimento e sequência hoje o EDA.

E foi nesse mesmo momento que ele deu a triste notícia que frustrou não apenas o grande público ali presente, mas também os próprios integrantes da Esquadrilha, sob o comando do tenente-coronel Soares Filho e todos os oficiais da Base Aérea de Porto Velho, sob o comando do tenente-coronel Washington Amorim.

Logo no início da tarde caiu uma ligeira chuva, que contribuiu para que o tempo mudasse completamente, passando de aberto e claro para escuro e denso. Enquanto a Esquadrilha da Fumaça fazia suas primeiras formações, a situação ia piorando cada vez mais, e, demonstrando a experiência que conseguiram fazer do parte do EDA, os pilotos, em formação, acenderam os faróis de seus aparelhos e, em contraste com as nuvens, davam outro tipo de espetáculo.

Ano passado, a Esquadrilha da Fumaça teve sua apresentação prevista para Porto Velho suspensa devido ao acidente de que foi vítima o capitão [illegible], um dos homens-chave nas formações. Em função disso é que o comandante da Base Aérea de Porto Velho, tenente-coronel Washington Amorim conseguiu sensibilizar o Ministério da Aeronáutica, que permitiu não apenas uma apresentação em Porto Velho e logo nos primeiros meses do ano, mas a inclusão de três outras cidades: Guajará Mirim, Ji-Paraná e Vilhena.

Com a apresentação suspensa pela metade, em Porto Velho a Esquadrilha da Fumaça [illegible] 1.400 [illegible]. Ontem, o show continuou em Ji-Paraná e hoje termina em Vilhena.



Professor mineiro vem falar em Biblioteca

"Como Explorar o Nível da Escola". Este é o tema do curso que a Biblioteca Municipal Francisco Meirelles estará promovendo nos dias 25 e 29 de maio, dirigido a professores de Língua Portuguesa e universitários das áreas de Letras e Pedagogia. O curso será ministrado em duas turmas, uma pela manhã e outra à tarde, e as inscrições, com vagas limitadas, terão início amanhã, na própria Biblioteca.

Para ministrar o curso, virá o professor e escritor Bartolomeu Campos Queirós, de Belo Horizonte, onde já tem 13 livros publicados, todos de leitura infanto-juvenil. Um deles, recentemente lançado e de título "Correspondência", versando em linguagem acessível sobre a Constituinte, está fazendo grande sucesso nas escolas agradando a professores e alunos.

O professor Bartolomeu, segundo a diretora da biblioteca, Gloria Grangeiro, na última Bienal do Livro em São Paulo foi um dos expositores de maior sucesso, não apenas pelos trabalhos publicados, mas pela facilidade que tem de se comunicar com adultos e crianças em seus trabalhos, principalmente porque ele leva o professor a agir em sala de aula de maneira a trair o aluno para leitura e não cultivar a repugnância com o que costuma observar-se, a partir do momento em que o aluno tem a leitura como uma obrigação que não pode deixar de ser cumprida.

Os interessados deverão procurar a Biblioteca para inscrição, cuja taxa é de 200 cruzados, sendo a prioridade para professores da área de Língua Portuguesa, sem especificação de nível, ou entrar em contato pelo telefone 221-1095. Durante o período do curso, 25 a 29 de maio, a Biblioteca não terá funcionamento para o público, visto que as aulas serão ministradas em suas dependências.

Serraps assina 8 convênios

[illegible]

Operação Garimpo começa em junho e a meta é evitar o uso do mercúrio

A "Operação Garimpo", desenvolvida pelo Sindicato dos Garimpeiros em conjunto com a Companhia de Mineração de Rondônia, Polícia Militar, DNPM e outros órgãos, começará este ano no mês de junho, "época do pique do garimpo", estendendo-se até novembro. Várias áreas de garimpagem serão atingidas, para favorecer a uma boa produção de ouro, caso não haja evasão.

O presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, Antonio Martins, advertiu que "se todos os órgãos cumprirem sua parte na Operação, não haverá a repetição da mortandade de anos anteriores, quando inúmeros garimpeiros perderam suas vidas".

Antonio Martins explicou que "a ambição no garimpo é um outro problema", e acrescentou: "A maioria dos garimpeiros não tem prática nenhuma em mergulho. Chegando ao garimpo, vai mergulhar e acaba morrendo, seja por acidente ou por morte premeditada".

Quanto à evasão de ouro em anos anteriores, o presidente do Sindicato dos Garimpeiros espera que este ano o problema seja minimizado. "O atual secretário de Fazenda prometeu baixar os fiscais na rua e utilizar detectador de ouro nos aeroportos".

"Nossa expectativa é que este ano possamos desenvolver uma melhor garimpagem em Rondônia, com o apoio de órgãos importantes como o DNPM, Marinha e CMR, que sempre estiveram ao lado do garimpeiro. Nossa meta é fazer o menor dos garimpos e acabar com o consumo de [illegible].

MERCÚRIO

Sobre a poluição do mercúrio no rio Madeira, Antonio Martins garantiu que o Sindicato pretende acabar ainda este ano com este problema: "A 'retorta' ou 'cabine', tecnologia desenvolvida na Venezuela, já está sendo fabricada em Rondônia. Este aparelho reaproveita o mercúrio, acabando aos poucos com a poluição".

A Secretaria Extraordinária de Meio-Ambiente, segundo o presidente do Sindicato dos Garimpeiros, foi o primeiro órgão do estado a baixar portaria proibindo a utilização de mercúrio na queima de ouro.

Levante Centro-Oeste já tem classificados

[illegible]

Dinal explica em boletim normas de defesa sanitária

[illegible]

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 12/87

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS NO BRASIL

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia vinculada ao Ministério dos Transportes do Governo Federal da República do Brasil, com Sede à Avenida Presidente Vargas nº 522, na cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL, na forma da Legislação Brasileira, para a Execução de Obras de Arte Especiais na Rodovia [illegible] Porto Velho - Rio Branco, na BR-364/RO/AC.

[illegible]

Rio de Janeiro (RJ), 28 de abril de 1987.

[illegible] DA SILVA

PRESIDENTE DA COMISSÃO

[illegible]

TAPYIRATYNGA AGROPECUÁRIA INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A.

C.G.C.: Nº 05.763.628/0001-62

RELATÓRIO DA DIRETORIA

[illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL (EM CRUZADOS)

ATIVO	31 de Dezembro de 1986	28 de Fevereiro de 1986	PASSIVO	31 de Dezembro de 1986	28 de Fevereiro de 1986
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Bens Numerários	—	66.607	Fornecedores	46.603	68.175
Bancos conta movimento	71.802	1.071	Salários e encargos sociais	34.193	—
Contas a receber de empregados	108.781	—	Impostos a recolher	[illegible]	—
Contas a receber de terceiros	15.500	346.073		[illegible]	[illegible]
Adiantamentos a Fornecedores	63.249	61.595	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Outras contas a receber	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
Permanente			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	[illegible]	[illegible]	Capital		
Diferido			Capital autorizado	[illegible]	[illegible]
Gastos de implantação e pré-operacionais	[illegible]	[illegible]	Capital a subscrever	[illegible]	[illegible]
			Capital a integralizar	[illegible]	[illegible]
			Reservas de capital	[illegible]	[illegible]
Total do ativo	[illegible]	[illegible]	Total do passivo	[illegible]	[illegible]

[illegible], 31 de dezembro de 1986

João Luiz Alves, Diretor-Presidente — João Alberto Machado Alves, Diretor — Carlos Tarso Ferreira, Diretor — [illegible], Contador

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

Ceará elimina 7,5 mil da folha de pagamento

Fortaleza (AJB) - Deixaram de integrar a folha de pagamento do pessoal do Estado do Ceará nada menos do 7 mil 500 servidores. O número ainda pode ser elevado pois, para a contagem final, faltam ser revelados os dados relativos a 10 dos 63 órgãos que compõem as administrações direta e indireta. Até o momento, de acordo com a secretaria de Administração, Maria Dias, já foram detectados 30 mil casos de acumulação de cargos.

O corte de todos os servidores irregulares ainda não foi determinado porque a lei que declara a acumulação por empregos na administração direta ou indireta com funções em fundações, falta ser sancionada. Atualmente, o Estado distribui quase 160 mil contracheques. A redução desse número está a depender da centralização da folha de pessoal, no Serviço de Processamento de Dados do Ceará.

De acordo com a secretária, o governador terá condições de informar os números reais sobre os casos de acumulações já no próximo mês de maio. Desde agora, a Secretaria já anunciou aos servidores que cada caso em particular está sendo estudado e, todos terão direito a defesa. Mas, a partir do salário de abril, a maior parte dos 30 mil funcionários que acumula cargos terá seus contracheques bloqueados.

Pernambucanos iniciam campanha das Diretas-Já

Recife (AJB) - Convencidos de que a posição adotada pelo PMDB no processo de escolha do novo ministro da Fazenda enfraqueceu ainda mais o presidente Sarney - "Não há mais nada a confiança naqueles dos partidos que o apóiam", afirmou o presidente do PT, Humberto Costa - três partidos de oposição em Pernambuco - PDT, PSB e PT - formaram um Comitê suprapartidário de Defesa das Diretas-Já para Presidente.

Os três partidos, que assinaram um manifesto oficial no qual acusam a Nova República de ter aprofundado "a crise política e econômica gerada por 20 anos de Ditadura Militar", resolveram iniciar o trabalho de arregimentação da população através das associações de bairro e a ir realizar atos públicos dentro de um mês.

Um dos maiores [illegible] da campanha das diretas em Pernambuco é o deputado estadual João Coelho, do PDT, o mais votado do Estado nas últimas eleições. Coelho está entusiasmado com a campanha: "Nunca pensei em tanta receptividade. Até o presidente da Assembléia, que é do PMDB, o deputado João Ferreira Lima, colocou-se a nossa disposição para as reuniões". Ferreira Lima nega que isso seja uma evidência de apoio à causa: "O pessoal ainda [illegible] que [illegible] das diretas vai [illegible]. Além de tudo acho que se deve esperar que a Constituinte resolva a questão. Estou a [illegible] porque sou um democrata".

O Presidente do PSB, Ivan Maurício, aliou-se a João Coelho e ao presidente do PT, Humberto Costa, ao justificar a campanha: "A situação econômica do país está piorando e o Governo desgastado. É preciso que essa campanha se realize até para a população continuar tendo esperança nos políticos". João Coelho justifica que "se não tivermos as diretas, [illegible] um golpe pode [illegible] [illegible] o desmantelamento da população". O presidente do PDT, Eloi de Andrade Lima, diz que seu partido vai levar a campanha para a frente com vigor e, se preciso, com a presença do ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

O que se exita, no momento é discutir quando devem ser as eleições. O PDT desejaria vê-las realizadas 90 dias depois de promulgada a nova Constituição. O PT pensa em 120 dias e o PSB em 1988 [illegible] ao Parlamentarismo. Mas João Coelho justifica: "O prazo fica para depois. No momento o importante é dar o grito".

O Comitê Suprapartidário iniciará o trabalho pelas associações de bairros mas só passa a [illegible] atos públicos dentro de um mês. Estão previstas vendas de camisas, adesivos e a colocação de faixas defendendo as diretas. Por enquanto, oficialmente, nenhum outro partido de esquerda entrou no comitê mas Ivan Maurício diz que "isso é uma questão de tempo". E Humberto Costa, do PT, afirma que outros partidos à direita como PDS e PDC "que defendem as diretas por outros motivos", podem, no final, engrossar a campanha, embora de forma independente.

Arraes adia aumentos

Recife (AJB) - [illegible]

[illegible]

Prefeituras do Paraná fazem greve de protesto

Curitiba (AJB) - As 20 prefeituras da Região Norte do Paraná que paralisaram as atividades devido a greve dos prefeitos contra a demora da reforma tributária, só não voltam as atividades amanhã, já que o movimento coincidiu com o feriado de Primeiro de Maio. A adesão foi total e até a Prefeitura de Maringá, a maior cidade da região, com 200 mil habitantes, fechou as portas, parando toda a administração. Apenas os serviços de saúde, limpeza pública e transporte escolar para alunos [illegible] funcionaram. Em Maringá funcionou também o posto da Receita de recolhimento de impostos.

Os prefeitos se reuniram em Maringá e decidiram ir para Curitiba na próxima [illegible] onde vão manter contato com o governador Álvaro Dias - que apoia o movimento - e com a Associação dos Municípios do Paraná com o objetivo de obter o apoio dos prefeitos das outras [illegible] microrregiões. Também cobram para suas cidades a realização de contatos com a população através da Câmara Municipal, e reuniões com membros do Lions e Rotary Clubes. "A população já está conscientizada para o problema que enfrentamos", afirma o prefeito de Santa Fé, Pedro Bondilla, um dos líderes do movimento.

A paralisação das prefeituras na região Norte do Estado, uma das mais ricas do Paraná, que produz soja, café, milho e algodão, não provocou nenhum incidente. O presidente da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amsep) que reúne os 20 municípios, Paulo Noschi, explicou que, basicamente, os prefeitos dos municípios ao Governo Federal não que 20 por cento dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento sejam repassados para os municípios e que a parcela dos municípios do Fundo de Participação dos Municípios seja elevada de 17 para 22 por cento.

Segundo o prefeito Paulo Noschi, a decisão de paralisar as atividades das prefeituras ocorreu depois que os pequenos municípios passaram a enfrentar sérios problemas financeiros. Hoje, o custo da folha de pagamento está bem acima do previsto no orçamento deste ano, devido principalmente aos disparos mensais do gatilho salarial. "Nossa arrecadação hoje é a mesma de 1986, sem correção monetária", explica o prefeito.

ALAGOANOS PEDEM A RENÚNCIA DE SARNEY

Maceió (AJB) - Num intervalo de duas horas 60 ouvintes responderam pesquisa da Rádio Gazeta de Alagoas - de propriedade do governador Fernando Collor - dizendo que o presidente José Sarney deve renunciar ao mandato. Enquanto 21 acham que ele deve continuar e 19 não opinaram. O resultado da pesquisa foi transmitido aos ouvintes pelo locutor Alves Correia.

Baseado no resultado, o editorialista da Rádio Gazeta, José Duarte, pediu ao ar que "o presidente José Sarney, para se tornar um estadista, deveria renunciar seu compromisso ao mandato e marcar eleições diretas já para a Presidência da República".

Duarte ainda acrescentou: "É uma pena que o presidente Sarney não tivesse peito para nomear o seu candidato para o Ministério da Fazenda, o governador cearense Tasso Jereissati. Além - recordou o editorialista da Rádio Gazeta - sabia bem que o presidente Sarney tivesse ouvido as declarações do governador Fernando Collor e assumisse a Presidência da República". Ele lamentou que o presidente José Sarney não tivesse peito para nomear Tasso Jereissati.

- Estes diário deste interesse da Rádio Gazeta, farão do [illegible] quando o presidente José Sarney vai resolver assumir o Governo Federal.

IBC FAZ AJUSTES NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Brasília (AJB) - [illegible]

[illegible]

SOBRÊNCIA REFRIGERANTES S/A [illegible]

CGC - [illegible]

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1986, expressas em cruzados com os centavos desprezados, comparadas às do exercício social anterior, expressas em milhares de cruzeiros.

Porto Velho (RO), 08 de abril de 1987.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	1986	1985
CIRCULANTE	28.229.544	5.502.778
Disponibilidades	1.387.264	294.415
Títulos e valores mobiliários	10.000.000	2.221.930
Contas a receber de clientes	2.918.683	801.928
Estoques	4.847.368	1.897.392
Adiantamentos a empregados	85.927	727
Adiantamentos a fornecedores	7.859.304	430.487
Impostos a recuperar	47.543	84.568
Contratos de mútuo	–	308.055
Contas a receber	191.626	70.337
Despesas do exercício seguinte	39.239	23.618
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.060.216	494.073
Depósitos em caução	14.340	25
Depósitos para investimentos	–	8.132
Fundo Nacional de Desenvolvimento	39.390	–
Créditos com empresas interligadas	3.006.486	485.923
PERMANENTE	42.428.210	23.573.193
Investimentos	3.455.359	2.445.069
Imobilizado	35.470.574	19.997.009
Diferido	3.507.327	1.032.335
TOTAL DO ATIVO	73.704.388	29.570.044

PASSIVO	1986	1985
CIRCULANTE	13.153.153	5.296.153
Fornecedores	8.027.800	1.252.313
Salários e obrigações sociais	800.475	228.600
Impostos e taxas	4.211.539	2.138.270
Dividendos a pagar	3.265	3.063
Contas a pagar	67.898	8.495
Participações estatutárias	–	623.662
Dividendos propostos	–	858.376
Provisão para férias	344.424	183.153
Provisão para o Imposto de Renda	440.164	118.637
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.179.398	2.344.616
Vasilhames e embalagens [illegible]	3.179.398	2.332.422
Débitos com empresas interligadas		94.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.122.004	22.226.877
Capital social	19.382.332	4.870.814
Reservas de capital	20.237.320	16.008.912
Reservas de lucros	1.143.803	268.831
Lucros acumulados	15.077.883	4.488.878
(-) Ações em tesouraria		1.819.142
TOTAL DO PASSIVO	73.704.388	29.570.044

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1986	1985
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	82.570.403	30.338.177
(-) Impostos incidentes sobre vendas	78.372.441	4.856.785
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	74.197.962	25.331.408
(-) Custo das vendas	44.318.185	11.242.923
LUCRO BRUTO	28.879.777	10.288.485
(-) Despesas operacionais	10.473.944	4.773.612
Despesas de vendas	8.274.677	2.430.920
Despesas financeiras	23.756	202.161
Receitas financeiras	(3.815.986)	(686.361)
Despesas administrativas	6.486.178	1.929.843
Variações monetárias	(752.053)	66.686
(-) Equivalência patrimonial	4.547	–
(+) Outras receitas operacionais	320.359	105.123
LUCRO OPERACIONAL	19.427.195	6.160.026
(+) Resultados não operacionais	1.142.540	217.588
(-) Correção monetária	(122.108)	1.349.360
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	18.147.327	7.727.780
(-) Provisão para o Imposto de Renda	7.423.756	2.221.689
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.718.795	5.510.076
Lucro por mil ações do capital	7,883	3,124

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	1986	1985
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.489.878	958.779
Ajustes de exercício anterior	15.349	(70.000)
Incorporação ao capital social	(394.778)	(3.903)
Distribuição de participações estatutárias	(723.478)	(142.278)
Distribuição de dividendos	(1.320.828)	(191.060)
Correção monetária	3.012.316	1.278.115
Lucro líquido do exercício	10.718.795	4.510.076
Participações estatutárias propostas	–	(623.662)
Dividendos propostos	–	(876.376)
Transferência para a reserva legal	(535.240)	(196.220)
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	15.077.883	4.489.878

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1986	1985
ORIGENS	19.823.346	8.600.175
Lucro líquido do exercício	10.718.795	4.510.076
Depreciações e amortizações	3.535.794	1.742.828
Baixas valor baixas do imobilizado	1.710.609	317.448
Correção monetária	122.103	(1.349.359)
Equivalência patrimonial	4.547	–
Ajustes do exercício anterior	15.349	–
Aumento do exigível a longo prazo	1.032.593	1.360.518
Alienação de ações em tesouraria	2.438.798	–
Subvenções para investimentos	28.614	–
Isenção do Imposto de Renda	6.278.144	3.085.247
APLICAÇÕES	14.472.780	10.014.034
Aquisições de investimentos	1.271.417	2.374.827
Aquisições para o imobilizado	8.533.623	4.759.912
Distribuição de participação estatutárias	723.478	140.216
Distribuição de dividendos	1.320.828	191.060
Aumento do realizável a longo prazo	2.571.743	488.768
Ações para permanência em tesouraria	–	518.504
Participações estatutárias propostas	–	623.662
Dividendos propostos	–	876.376
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.380.566	(413.934)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	1986	1985
Ativo circulante	22.307.166	3.346.386
Passivo circulante	6.926.600	3.201.992
VARIAÇÃO LÍQUIDA	15.380.566	(413.934)

NOTAS EXPLICATIVAS

	1986	1985
1 - ESTOQUES	4.847.368	1.897.392
Produtos acabados	87.267	342.808
Mercadorias para revenda	17.992	23.125
Produtos em elaboração	–	15.692
Matérias primas e embalagens	3.773.688	1.003.788
Materiais auxiliares de produção	228.129	128.293
Manutenção e suprimentos gerais	1.597.787	363.976
2 - INVESTIMENTOS	3.455.359	2.445.069
Participação em empresas coligadas	3.563.524	2.108.524
Participação em outras empresas	1.890.331	336.338
Participação por incentivos fiscais	1.504	187

	1986	1985
3 - IMOBILIZADO	35.470.574	19.997.009
Terrenos, edifícios e construções	9.023.829	4.870.434
Máquinas, equipamentos e instalações	14.034.338	7.730.343
Vasilhames e embalagens	17.624.307	8.471.013
Móveis, utensílios e veículos	7.091.131	3.400.671
Outras imobilizações	77.613	–
(-) Depreciações acumuladas	(13.174.690)	(4.487.430)
4 - DIFERIDO	3.507.327	1.032.335
Despesas pré-operacionais	1.562.228	1.158.597
Correção monetária pré-operacional	333.375	315.167
(-) Amortizações acumuladas	848.277	442.429

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible] - Presidente

[illegible] - Conselheiro

[illegible] - Conselheiro

DIRETORIA

[illegible] - Diretor Presidente

[illegible] - Diretor Superintendente

[illegible] - Diretor

[illegible] - Diretor

[illegible] - Diretor

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ex-presidente dominicano pede asilo à Venezuela

San Juan (AP) - O presidente da Universidade de Porto Rico, Fernando Agrait, afirmou ontem, que essa instituição poderia reconsiderar o grau de Doutor Honorário em Letras outorgado em 25 de julho de 1986 ao ex-presidente dominicano Salvador Jorge Blanco.

Disse que a decisão seria levada à série se surgir uma determinação definitiva de um tribunal competente, ou se for recebida informação suficiente que questione as premissas sob quais se baseou a Universidade para conferir ao político dominicano seu mais alto reconhecimento acadêmico.

Agrait informou ainda que esse Doutorado se baseou, em outras premissas na aceitação e colaboração de Jorge Blanco com a abertura de Porto Rico e da própria Universidade ao Caribe e América Latina.

Jorge Blanco, que recebeu o grau acadêmico honorário em uma de suas últimas atividades que realizou afora de seu país como presidente da República Dominicana, se asilou esta semana acompanhado de sua esposa e filhos na residência do embaixador da Venezuela em San Domingo, Abel Clavijo Ostos.

Segundo notícias de San Domingo, o político procedeu dessa maneira depois que um tribunal emitira uma ordem de prisão contra ele, após ter sido interrogado durante nove horas por uma juíza. O ex-presidente, juntamente com outros ex-altos chefes das Forças Armadas, a Polícia e empresários privados, está sendo acusado de atos de corrupção relacionados com a compra de equipamentos e veículos para as forças militares.

Enquanto isso, Agrait indicou que a Universidade de Boricua homenageia Jorge Blanco também com o Doutorado em reconhecimento ao gesto do ex-presidente quando levou os restos do prócer porto-riquenho, Eugênio Maria de Hostos, ao Panteão Nacional da República Dominicana. De Hostos viveu muitos anos nessa Nação vizinha e fundou ali a primeira escola de Pedagogia do país.

Disse ainda que a terceira premissa foi o exemplo que havia dado nessa época pelo ex-mandatário de "maturidade democrática ao facilitar a passagem do Poder de um partido a outro na administração dominicana".

Jorge Blanco recebeu o grau universitário durante uma visita a Porto Rico na qual pronunciou a mensagem principal de comemoração do 14º aniversário da aprovação da Constituição de Porto Rico, que institui o "status" de Estado Livre associado com os Estados Unidos.

Minoria branca vai às urnas na África do Sul 4ª feira

Johannesburgo (AP) - Uma série de atos de violência e de protestos empanaram as campanhas para as eleições da próxima quarta-feira, só para brancos, que se converteram em objetivos da mais intensa oposição em muitos anos, por parte de ativistas negros.

No lapso de duas semanas, diversas greves de trabalhadores negros provocaram despedidas em massa e pelo menos 11 mortes. A Polícia respondeu com gases lacrimogêneos e cassetetes a protestos em três universidades e grupos opositores à discriminação racial têm previsto para terça-feira e quarta próximos um boicote em lugares de trabalho e escolas de todo o país.

Esta atmosfera de perturbação não altera o parecer geral de que o Partido Nacional do presidente P.W. Botha manterá sua grande maioria na Câmara, de maioria branca do Parlamento, embora se advirta uma nova urgência nos reclamos de mudanças por parte da oposição e uma maior [illegible] dos nacionalistas em questões de segurança.

Botha disse em um recente discurso que "vocês devem decidir em seis de maio se continuarão com um Governo forte e decidido contra anarquistas e vagabundos".

Um importante força que apoia o iminente boicote é o Congresso de Sindicatos Sul-Africanos (Cosatu), de 600.000 filiados, que disse que as eleições "aprofundam o racismo, o temor e a ignorância entre o eleitorado branco".

Enquanto isso, se acham em greve uns 30.000 trabalhadores negros ferroviários e do Correio, filiados ao Cosatu. A paralisação dos ferroviários, iniciada há seis semanas, levou a mais de 17.000 demissões e constitui a greve mais prolongada e de maior quantidade de adeptos jamais registrada no setor público Sul-Africano.

O lema do Partido Nacional na campanha proselitista para prolongar seus 40 anos no Poder é "Reforma, sim. Entrega, não", e se bem promete que negociará compartilhar o Poder "ao nível mais alto possível" com a maioria de 24 milhões de negros que não têm direito a voto, Botha tem descartado toda forma de Governo majoritário e insistido que os cinco milhões de brancos [illegible] a segregação nas zonas residenciais e nas escolas.

Plebiscito no Chile pode determinar a implantação de um regime com civis

Foto Arquivo/AP



Presidente do Chile, general Augusto Pinochet

Nova Iorque (AP) - Uma organização privada de prognósticos antecipa que o plebiscito presidencial programado para 1988 provavelmente será desfavorável para o general Augusto Pinochet e diz que a junta de Governo do Chile será substituída por um regime civil.

O último prognóstico anual sobre o Chile da firma "Frost And Sullivan" dá a Pinochet 35 por cento de probabilidade de manter-se no Poder a longo prazo e a um Governo civil 40 por cento. Diz que uma melhoria da economia e a ameaça da violência da esquerda fortaleceram a posição de Pinochet, a curto prazo, porém indica que os chilenos estão cansados do governante.

O informe de 50 páginas também menciona a possibilidade de um golpe de estado militar porém com muito pouca possibilidade — 25 por cento de probabilidade.

De acordo com a atual Constituição do Chile, Pinochet, como chefe do Exército e seus colegas da Marinha e Força Aérea e Polícia deverão designar um candidato único para a Presidência, que assumirá o Governo em 1989 se for ratificado num plebiscito. O candidato se sim ratificado, que poderá ser o próprio Pinochet, de acordo com a Constituição, ocupará a Presidência até 1997.

Pinochet, que assumiu o Poder após um Golpe Militar em 1973, se absteve de pronunciar-se sobre sua possível candidatura, embora alguns senhores oficiais tenham promovido seu nome.

"Frost and Sullivan" publica anualmente análises e prognósticos de mercado sobre 85 países para empresários dos Estados Unidos, Europa, Japão, América Latina e Oriente Médio.

O informe sobre o Chile prevê mais restrições para as empresas e o comércio internacional com um Governo civil que com um regime militar, com ou sem Pinochet. Diz que de todas as maneiras, as empresas internacionais podem prever no Chile mais limitações para seus interesses e controles mais estritos sobre a repartição de benefícios e o câmbio de moeda.

Considera que se Pinochet se mantiver no Poder nos próximos cinco anos, se verá forçado a adotar custosas políticas para ter apoio.

Cresce média de vida na União Soviética

Moscou (AP) - Um artigo de uma revista [illegible]

[illegible] dia de vida prevista para homens nascidos nos Estados Unidos [illegible] em 1980, é de 75 anos.

O autor do artigo, o demógrafo Mark Tolz, indica que [illegible] na União Soviética [illegible]

Apesar de na União Soviética a quantidade de médicos ter se duplicado entre 1965 e 1980 [illegible] seja 73 anos.

[illegible]

GRUPOS GERADORES
PROGRESSO
PRONTA ENTREGA
YANMAR: 1450/2500W/6/9/12,5KVA
AGRALE: 4/5/6/7,5/9/10/18 e 20KVA
PERKINS: 30/36/45/60 e 80KVA
CUMMINS: 180/330/355 e 440KVA
USADOS: 2/115/395/600KVA
Descontos Especiais P/Revendedores
Progresso Com. Ind. Máqs. Ltda.
Tel.(011)418-0155-Tlx.(11)44881

Banco do Estado de Rondônia S/A

COMUNICADO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, solicita o comparecimento do SR. ARY OSWALDO DE OLIVEIRA PEREIRA, no prazo de 03 (três) dias, a partir desta publicação, para justificar sua ausência ao trabalho.

O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego, conforme Letra I do Art. 482 da CLT.

Daniel Alcazar
Diretor Administrativo

Sr. Executivo
Publique seu balanço com quem entende.
GARANTIMOS UMA MELHOR QUALIDADE
GRUPO TOURINHO
Tels: 223-2784, 223-3388, 221-1075

MINERAÇÃO [illegible] S.A.

C.G.C./M.F. [illegible]

ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 22 DE ABRIL DE 1986

[illegible]

Ciro Pinheiro



VISITA

A sra. NILCE GUIMARÃES, que aparece ai entre nós [illegible] no seu confortável apartamento (17º andar) em Vila Isabel, Rio de Janeiro, chega hoje para matar as saudades da terrinha. D. NILCE, que nunca mais veio a Porto Velho, passa no Rio pelas [illegible] Nilcemara, Aline e Jussara e pelo filho José, o genro Maurício e o marido Nilo, chega pela Vasp e será recebida por pessoas amigas que aqui deixou, quando resolveu trocar Porto Velho pelo Rio.

Banho de samba

A diretoria da Escola Diplomatas do Samba programou para hoje o tradicional Banho da Escola, na sede da Associação dos Funcionários da Ceron, na estrada da Colônia 13 de Setembro, comemorando o título de campeã conquistado no carnaval deste ano.

Os convidados poderão ir de ônibus, partindo às 8 horas da 7 de Setembro, em frente a sede da Ceron. Na hora do almoço será servida uma excelente feijoada, com muito banho, em roda de samba comandada pela Bateria nota 10.

Ieda Marrocos

Ivan e Ieda Marrocos (ele editor chefe do Alto Madeira e ela diretora Adjunta da Divisão de Cargos e Salários da Secretaria de Administração) recebem amigos hoje no PAMOS (Patronato Agrícola de Menores Oswaldo Souza) no quilômetro 12 da BR-364, comemorando o aniversário dela, da Ieda, que será dia 5, com festejo antecipado para hoje.

Os convidados serão recebidos a partir de 10 horas, no Pamos, onde existe muita sombra e um igarapé de água clara e fresca.

Dona Francisca Maia 77 anos

No mesmo dia que o Alto Madeira fez 70 anos, a sra. Francisca da Silva Maia comemorou seus 77 anos bem vividos e fez alguns relatos sobre o jornal que ela [illegible] — o Alto Madeira. As comemorações ainda estavam [illegible] na sexta-feira Santa, quando seu filho Raimundo da Silva Maia mandou correr bacalhau na Casa Grande, com azeite de primeiríssima no almoço do qual participou o Dr. Euro Tourinho Filho (diretor do AM). No sábado e domingo os filhos Francisco e Waldir patrocinaram jantar e almoço, para toda a família Silva Maia, na base do churrasco gaúcho de gado bovino, carneiro, frango e leitão. Dona Nina, como é chamada na intimidade de sua família, é assídua leitora do Alto Madeira, onde colhe as informações de nosso Estado, do Brasil e do Mundo.



Lana, proprietária da lanchonete Lana Lanche, na 7 de Setembro. Comemorou aniversário no Dia do Trabalho, 1º de maio.

JULITA EMPRESÁRIA

A nossa comum amiga JULITA, ex-funcionária do Cruzeiro do Sul, onde passou pelo menos 20 anos atuando e [illegible] do não menos amigo Bichara, durante 30 anos agente da Cruzeiro em Porto Velho. Pois bem, a Julita agora é comerciante no ramo de drogas: abriu uma pequena mas bem montada FARMÁCIA DROGAS VIDA na rua Marechal Deodoro com Benjamin Constant, atendendo diariamente a sua já respeitável freguesia. Desejamos-lhe [illegible] sucesso no comércio.

GENTE

JOSÉ OLIVEIRA VASCONCELOS assumiu a Diretoria Financeira do Beron. VASCONCELOS é um nome de peso e sua ida da diretoria do BCI para uma Diretoria do Banco comprova.

***

Aniversaria hoje o cel LUIZ CARLOS DIOGO SOLANO, chefe da Circunscrição de Recrutamento, com sede em Porto Velho.

***

O jornalista PAULO QUEIROZ está [illegible], com a saúde abalada. Paulo deveria dirigir Assembléia do Sindicato dos Jornalistas hoje às 10 horas. Os companheiros da diretoria farão uma [illegible].

***

Estão com casamento quase marcado os jovens ABDON JACOB ATALLAH NETO, 23 anos, e KATIA TEIXEIRA RAMIRES, 17 anos.

***

Aniversaria amanhã a sra. LUCIA PESSOA, esposa do ten cel JOSÉ PESSOA FILHO, chefe da Casa Militar do Governo do Estado.

***

Estão com casamento marcado para o dia 9 próximo os jovens CARLA WANESSA e JOSÉ VIRGULINO. Carla é filha do jornalista Edmar Gomes Coelho e de sua esposa ABIGAIL Álvares Coelho.

Casamento de ILLE e SAMIR

(ENCONTRO DE VELHOS AMIGOS)

Porto Velho voltou aos anos 70, sexta-feira à noite, no casamento de ILLE RACHID e SAMIR KEHIR, ela filha do médico [illegible] Rachid Jacob e Dulce [illegible] Rachid Jacob, e o noivo, cirurgião plástico, de José David Antônio [illegible] e Salma Arbex Antônio, de São Paulo.

Na capela do Instituto Maria Auxiliadora, onde realizou-se a cerimônia religiosa, e no Clube Jamari, onde aconteceu a recepção aos convidados, o que se viu foi o aparecimento de representantes de famílias tradicionais de Porto Velho, gente da sociedade local que nos anos dourados da década de 70 comandava as realizações sociais da cidade, fazendo comemorar o [illegible] [illegible] da [illegible] dos bons tempos.

Depois da chuva que veio amenizar o calor, os convidados começaram a chegar à capela do Auxiliadora, onde perto das 17 horas a cerimônia teve início, oficiada pelo padre Franco, que com palavras simples pregou o amor através do amor e desejou ao casal [illegible] muitas felicidades. Os padrinhos, do lado da noiva, foram os casais Dr. José da Silva (Cecília) Tiago, Dr. Wagner (Leda) Moura, Sr. João Bastos (Natalia) Jorge, Dr. Ribas Correa (Silvia) Braga, Dr. Antônio Nogueira (Rosilene) Nobre, Dr. José Carlos (Mary) Rachid, Sra. Maria Graça, Dr. José David Antônio Filho, Dr. Renaldo Galvão (Mônica) Machado. Foram padrinhos do noivo os casais Dr. João Carlos (Leila) Tuma, Senador Olavo (Marlene) Pires, Dr. Antônio José (Canda) Tenan, Sr. José Milton (Etelvina) Rios, Dr. Orlando Monteiro (Emília) da Silva, Dr. João Abud (Socorro) Arbaz, Deputado Mário (Eva) Stercent Frota, Sra. Ivone Rachid Jacob, Dr. Denis Tuma.

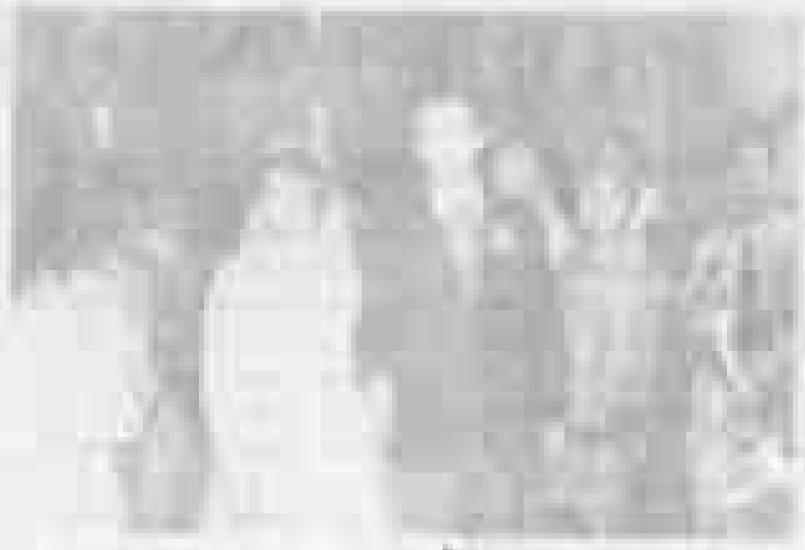
A igreja, que estava com uma decoração muito bonita, floreciendo de amigos, convidados das duas famílias, principalmente da parte do Dr. Rachid, pessoa muito estimada, pelos anos que trabalha em Porto Velho, como médico e político. Graças a isto, vimos participando da festa numerosos casais pertencentes a famílias mais antigas, um detalhe interessante, pois o mais comum, nas reuniões sociais do momento, é o comparecimento de muita gente nova em Rondônia, a grande maioria pouco conhecida na cidade.

Casais como Wadih Georges Wadih, Manoelo Hijazi, Reginaldo Mendes, Albertino Lopes, Euro Tourinho, Dr. Suassi Otto Barbosa, Raul Rodrigues Almeida, Dr. Antônio Macedo, Claudionildo Bezerra, Dr. Nelson Guerreiro, Dr. Edson Georgetto, José Milton Rios, Emanuel Pontes Pinto, Francisco Pontes Pinto, Antônio Monteiro Filho, Dr. Vitor Sadeck, Rubens Moreira Mendes, Rochilmer Melo da Rocha, Francisco Torres, a Sr. Juarez Cavalcante, Lindomar Soares, o Sr. Floriak Valladares, Dr. Manoel Medici Jurado, Sra. Elza Afonso, Coronel Sergio Valente, deputado Osmar Vilhena, citando apenas os mais antigos, (alguns estão na cidade), muitos colunáveis de outros tempos, hoje um tanto afastados da movimentada atividade social da cidade, onde "chaguinho" novos comandam os acontecimentos em todas as áreas.

O serviço esteve a cargo do Buffet Nazbia Rachid Jorge, de Cuiabá, com apoio de pessoal da área, que agradou a todos, principalmente com a sobremesa de doces caseiros.



Na igreja...



... sorrisos



No clube, fila dos cumprimentos



Pose com os pais (dela) Rachid e Dulce



Mesa posta. Junto com os pais, ao lado de Samir, sua mãe, sra. Salma.



O bolo...



Euro e Maria Tourinho e (nas laterais) Georgete e Raul Almeida



... servido na boca, com carinho.



José Milton Rios, Aldo e Geisa Castanheira, Etelvina Rios.



Manoel Medici Jurado, Rubens e Maria Helena Mendes, Leisa Jurado.



Amiga de infância: Silvia, filha do Cel. Weber, primeiro comandante do 5º Bec.

Fórmula Um

SENNA LARGA NA FRENTE. PIQUET NÃO CORRE HOJE

[illegible]

OS TEMPOS

1) Ayrton Senna, Brasil, Camel-Lotus-Honda, [illegible]
2) Nigel Mansell, Grã-Bretanha, Williams Honda, [illegible]
3) Alain Prost, França, McLaren Tag, [illegible]
4) Teo Fabi, Itália, Benetton Ford, [illegible]
5) Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, [illegible]
6) Michele Alboreto, Itália, Ferrari, [illegible]
7) Riccardo Patrese, Itália, Brabham BMW, [illegible]
8) Stefan Johansson, Suécia, McLaren Tag, [illegible]
10) Derek Warwick, Grã-Bretanha, Arrows Megatron, [illegible]
11) Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton Ford, [illegible]
12) Satoru Nakajima, Japão, Camel Lotus Honda, [illegible]

PIQUET

[illegible]



[illegible]

FERROVIÁRIO VENCE MOTO E ASSUME LIDERANÇA DA TAÇA

[illegible]

FICHA TÉCNICA

[illegible]

OS TIMES

[illegible]

Pouca gente foi ao estádio

Apesar da rodada dupla ter sido de portões abertos, o estádio Aluízio Ferreira recebeu apenas um público regular. A chuva que caiu sobre a cidade na noite de sexta-feira impediu que os torcedores se deslocassem para o Aluízão, mesmo tendo dois jogos: Mixto x São Domingos e Ferroviário x Moto Clube.

O Governo, através da Secet, patrocinou a festa para comemorar o Dia do Trabalhador, mas, apesar da promoção, nenhuma autoridade foi prestigiar a festa. Não houve justificativa e os diretores da Federação não souberam informar os motivos das ausências. O Governo vai liberar para os cinco clubes que estão disputando a Taça Cz$ 100 mil porque mandou abrir os portões na rodada dupla de sexta-feira. A divisão do dinheiro será em igual parcela para todos os clubes, conforme informou o presidente da Federação de Futebol, Antônio Nogueira.

SÃO DOMINGOS ARRANCA PONTO DO MIXTO

[illegible]

FICHA TÉCNICA

[illegible]

OS TIMES

[illegible]

REAL MADRID É PUNIDO SEVERAMENTE PELA UEFA

[illegible] (AP) - A União Européia de Futebol Associado (UEFA) anunciou ontem severas sanções à equipe do Real Madrid pelos graves incidentes que houve durante a partida que disputou no dia 22 de abril com o Bayern de Munique, na semifinal da Copa dos Campeões.

O vice-presidente do clube, Raimundo Saporta, disse que apelará das medidas.

Entre outras medidas, a UEFA determinou que o campeão espanhol jogue [illegible] quando seja anfitrião das duas próximas partidas do Torneio Europeu e lhe aplicou uma multa de 100 mil francos suíços (cerca de 25 mil dólares) "por conduta particularmente incorreta da equipe" ante o Bayern durante a partida do dia 8 de abril.

Por outra parte, e em uma das medidas mais severas jamais impostas pela UEFA contra um jogador, [illegible] que Juan Gomez, do Real, não poderá participar de nenhuma competição deste organismo até 31 de julho de 1992 por causa de sua reiterada e "extremamente provocadora" conduta com jogadores da equipe alemã.

Uma declaração da UEFA aludiu a "graves incidentes", antes e durante a partida realizada no estádio Bernabeu, quando foram atirados dentro do campo foguetes, pedras, [illegible] e objetos de metal que chegaram a ferir o árbitro francês Michel Vautrot e o capitão do Bayern, Klaus Augenthaler.

Outras sanções aplicadas foram que Augenthaler não poderá atuar em quatro partidas da UEFA, enquanto o espanhol Hugo Sanchez não jogará uma partida e que as duas partidas em que o Real Madrid será anfitrião não poderão ser transmitidas pela televisão, nem pelo rádio, [illegible] pela imprensa.

O Real Madrid ganhou a segunda etapa por 1-0 porém o Bayern passou às finais mediante um marcador acumulado de 4-2 e jogará a final em 27 deste mês em Viena contra o Porto, de Portugal.

CARLOS ALBERTO SILVA MANTÉM EVAIR E ESCALA DENÍLSON CONTRA A BOLÍVIA

Evair será o centroavante da seleção no jogo contra a Bolívia, hoje, decisivo para a classificação à Olimpíada de Seul. O técnico gostou da atuação de Evair, que substituiu Mirandinha durante a partida contra a Colômbia, e vai escalá-lo desde o início. Nem o fato de estar sentido o joelho, onde levou uma pancada, tira o entusiasmo do atacante:

- É minha última oportunidade de provar que tenho condições de brilhar na seleção. Quero jogar e mostrar que mereci a convocação.

Além de Evair no comando do ataque, Carlos Alberto Silva vai escalar Denílson no lugar de Ricardo, suspenso com dois cartões amarelos. Como João Paulo foi expulso, o time deve começar com Sérgio Araújo na direita e Valdo de falso ponta esquerda. Falta ao técnico encontrar um lugar para o apoiador Douglas, que cumpriu a suspensão automática no jogo de sexta-feira.

Depois da vitória de sexta-feira o ambiente era outro no vestiário brasileiro. Bebeto foi um dos que mais vibraram:

- Agora tenho certeza de que mesmo enfrentando o time de casa vamos conseguir a classificação.

O técnico Carlos Alberto Silva acha que finalmente os gols apareceram e o Brasil vai ganhar a confiança necessária para conseguir a classificação.

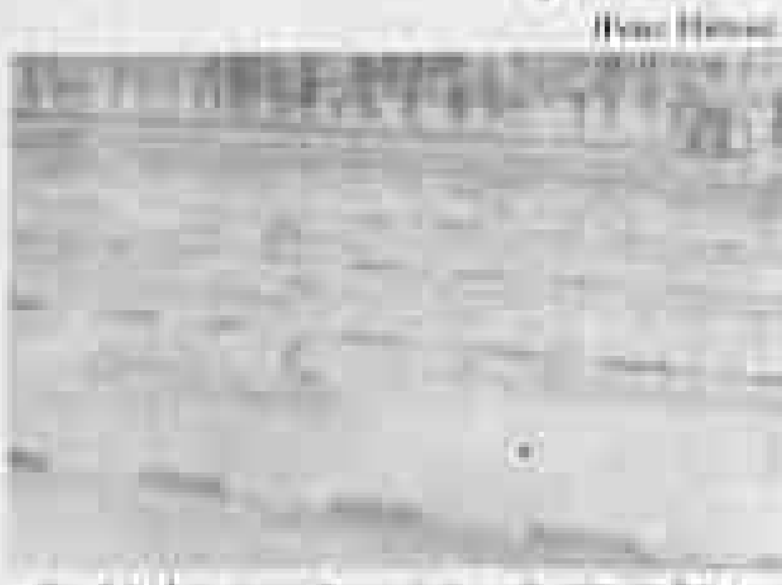
- Sinto que a sorte está mudando. Contra a Colômbia criamos menos oportunidades do que contra a Argentina e marcamos dois gols. Se jogarmos um futebol ofensivo e de toque de bola, temos tudo para vencer.

Tricolor ganha Festival de Natação

[illegible]



[illegible]



[illegible]

[illegible]

1ª ETAPA - [illegible]

2ª ETAPA - [illegible]

[illegible]



[illegible]



"Agora, o movimento cresceu demais e meu marido ajuda sempre que pode, pois ele tem sempre seu trabalho. Estou esquematizando um quadro de planejamento, como se fosse um mini-banco de dados".

MULHER

CASA:

INÍCIO DE UMA INDÚSTRIA

Texto: Marli Berg
Fotos: Sun Press



"Sempre tive quedas por atividades artesanais e, desde pequena, gostava de criar novas formas e desenhos inéditos, enfim, de fazer algo diferente"

Anos das batalhas feministas que vieram trazer nova dignidade à mulher, permitindo que ela ocupe um espaço na sociedade anteriormente reservado apenas aos homens, ficar em casa significa enfrentar, única e exclusivamente, as tarefas de dona-de-casa e mãe. Com o passar do tempo, muitas descobriram que, de repente, o mercado de trabalho poderia ser a própria residência e passaram a utilizá-la como oficinas, ateliers e até pequenas fábricas de artefatos artesanais que, vendidos à comunidade próxima e, com o passar do tempo alcançando um maior número de consumidores geravam recursos financeiros para sua independência financeira.

É foi isso, exatamente, o que aconteceu com Dayse Moreno Brandão, carioca, 27 anos, casada, sem filhos e que descobriu, na arte da fabricação de chocolate artesanal uma fonte de renda suficiente para ficar em casa, não perder a autonomia. Ao contrário. "No momento, diz ela, "já preciso de vários colaboradores e o principal deles é o meu marido".

Dayse, como surgiu a idéia de fabricar chocolates em casa como forma de ganhar a vida?

- Sempre tive quedas por atividades artesanais e, desde pequena, gostava de criar novas formas e desenhos inéditos, enfim, de fazer algo diferente. No final do ano passado, estava inventando presentes de festas - o que é hábito antigo - e procurando idéias. Passando por uma loja, vi um chocolate diferente, que era bonito e uma boa forma de lembrança original. Foi assim que tudo começou.

E a comercialização da idéia?

- Comecei a fazer os chocolates em formas interessantes e, de repente, notei que eles estavam tendo sucesso, tanto pelo "design" quanto sabor. Aí resolvi, com uma amiga, aumentar a produção e cobrar um preço razoável que cobrisse os custos e desse um retorno suficiente para incentivar a continuidade do negócio. Compravamos os ingredientes no supermercado e fazíamos formas simples, como coelhos, cubinhos, corações zanhos, patinhos e outros. O negócio foi crescendo e, como minha amiga tinha inúmeras atividades, que lhe tomavam grande parte do tempo, fiquei sozinha.

E você, abdicou de algum outro interesse para ficar só com a empresa?

- Abri mão de muita coisa, mas acho que valeu a pena. Estudava pedagogia e tive que trancar matrícula para poder investir na "descoberta do chocolate". Para quem nunca experimentou fazer algo em casa, pode parecer que é simples, mas hoje, posso afirmar, que o trabalho é intenso, muito maior que o de um funcionário de uma empresa que cumpre horário. O problema é que, quando se atinge um nível de produção como o meu, por exemplo, que é de 1.200 unidades por dia, logo aparece uma preocupação de procurar matéria-prima mais barata e em grande escala e isso significa sair de casa e passar dose horas na rua pesquisando preços, procurando idéias novas e adquirindo formas diferentes para diversificar o estilo.

Mesmo com a dedicação integral é possível dar conta de tudo sozinha?

- No começo não havia problema, mas agora, o movimento cresceu demais e meu marido ajuda sempre que pode, pois ele tem seu trabalho. Inclusive, uma de minhas formas exclusivas é a de um coelhinho, feita por ele, usando um processo de queima de borracha. Meu irmão e a namorada ajudam quando têm tempo, mas a maioria fica mesmo sob a minha responsabilidade. Por isso, estou esquematizando um quadro de planejamento, como se fosse um mini-banco de dados, para facilitar o serviço.

- Como se faz chocolate?

- Primeiro você compra, dependendo da quantidade que deseja fabricar, a quantia determinada de cobertura hidrogenada de chocolate, em flocos ou tablete, comumente chamada de "chocolate hidrogenado", que pode ser branco, preto, doce e amargo, dependendo do seu gosto de cada um. Depois, coloca-se uma panela em banho-maria e, no momento em que a água ferver, o fogo é desligado, colocando aí o chocolate hidrogenado para que derreta. Neste momento é aconselhável misturar algumas essências como amêndoa, framboesa, nozes ou outras, dependendo da preferência. Em seguida, coloca-se na forma e no congelador, onde deve ficar por vinte minutos, que é o tempo necessário para endurecer e moldar o desenho. Depois disso, é preciso retirar e deixar 24 horas "suando", a fim de que marcas de dedo não fiquem, na peça pronta. E não deixar cair água, durante todo o processo, senão o trabalho inteiro se perde.

E segredos, há algum produto de secreto dito por quem fabrica chocolate?

- Bom, quem é que não tem segredos, em qualquer atividade humana? É claro que, em determinado momento do processo e fabricação, coloco um ingrediente muito especial, fruto de inúmeros testes para que meu chocolate tenha um gosto único. Todo mundo faz isso, senão a fabricação seria idêntica e todos teriam o mesmo sabor. De minha parte afirmo que a melhor coisa a fazer é evitar ao máximo o uso de ingredientes que contenham algum tipo de toxicidade, prejudicial ao organismo. Por isso, procuro a maior pureza possível e acho que todos deveriam fazer o mesmo.

Você ficou rica, com o negócio?

- Não, nem pretendo ficar. Trabalho por prazer e, também para ser independente. Quanto aos preços, eles não podem ser altos, senão ninguém compra. Dá para tirar um dinheiro razoável e ir em frente, procurando, sempre, expandir a produção.

Algum conselho especial para quem deseja entrar neste caminho da produção artesanal como forma de atingir a independência?

- Em primeiro lugar eu diria que é bom tentar pegar alguém conhecido para ajudar e procurar sempre um estilo próprio. Quando o trabalho é bom, o reconhecimento aparece, de alguma forma, e as encomendas surgem. Eu tenho um bombom, que criei depois de várias tentativas, que é extremamente simples, mas difícil de encontrar nas lojas. Ele é recheado com amendoim salgado e faz sucesso. É apenas um pequeno detalhe, para mostrar que a criatividade ainda é a grande arma para quem quer ter um negócio próprio. E mais: como mulher e profissional posso dizer que quando trabalhamos com prazer, há, a todo dia, uma surpresa, o que excita demais a mente. De minha parte, aconselho a todos tomarem a mesma atitude que eu, sem desanimar perante as dificuldades que aparecem.

Isto significa que a casa deixou de ser uma prisão para a mulher podendo ser o ponto de partida para uma indústria?

- No meu caso particular isto o que aconteceu e acredito que haja muitos outros parecidos. É importante que a mulher se conscientize que "trabalhar" não significa apenas ir para a rua, como o homem, pegar condução e enfrentar esta ou determinada tarefa. Eu, como disse, já vejo acho que dou muito mais duro do que aqueles que têm horário a cumprir, pois meu tempo é organizado. Quanto ao fato da casa da gente ser uma prisão, não tem nada a ver, e acredito que, para muitas mulheres ela é o primeiro passo para um longo caminho de sucesso.

INFORME JC

QUADRO

[illegible]

SINAL

[illegible]

PROJETOS

[illegible]

CARREIRA

[illegible]

HÁBITO

[illegible]

LEDO ENGANO

[illegible]

VIAGEM

[illegible]

DANIELLE

[illegible]

NOVOS

[illegible]



Regina Zoghbi



Tarso Cardoso

COMPADRES

[illegible]



Vivaldo Garcia

COCHICHO

[illegible]

[illegible]

OPÇÃO

[illegible]

FINANCIAMENTO

[illegible]

CEZAR COM "Z"

[illegible]

DEVEDORES

[illegible]

TRISTE DIA

[illegible]

IMPRESSOR

Portobrindes Com. e Rep. Ltda está contratando 1 impressor, que saiba compor e distribuir. Os interessados deverão comparecer à rua do Ouro, nº 41, quadra 7, conjunto Marechal Rondon, em Porto Velho - Rondônia.

CURSO PARA MICROCOMPUTADORES

INÍCIO

04/05/87





VAGAS

LIMITADAS

EINSTEIN & PHD-Soft

INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE DADOS

221-3185 MATRÍCULAS ABERTAS 221-8271

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.



CLASSIFICADOS ALTO MADEIRA

IMOVEIS aluguel e serviços

HOBBY negócios & serviços

IMÓVEIS compra e venda

NEGÓCIOS oportunidades diversas

EMPREGOS oferta e procura

VEÍCULOS negócios & serviços

Coluna do Cléo



SECRETARIAS EXTRAORDINÁRIAS

Pendengas de muitos e acirrados debates, o projeto das Secretarias Extraordinárias ainda transita na Assembléia Legislativa.

É comum em todo o mundo, parlamentares dedicarem muito tempo a uma abelha e descuidarem da colméia.

Como Rondônia tem problemas mais urgentes a serem resolvidos e eles não discernem!

As secretarias são mais que extraordinárias, são necessárias. Negar isto é ser politiqueiro mesquinho.

Do Oiapoque ao Chuí, e principalmente em Brasília, o maior drama deste país é a centralização.

Não querendo aprová-las, os políticos estão desservindo, ao estado e servindo-se suas politiquices.

Que órgão do estado eles querem ver cuidando do meio ambiente, sempre tão descuidado? Ou dos assuntos internacionais em um estado que pouco exporta e tanto tem para exportar? Ou, onde querem ver o controle dos gastos com divulgação, informação e publicidade? Por aí, com cada órgão jogando alto nas comunicações para certos figurões se manterem no cargo, não por seus méritos mas às custas das agências e dos veículos!

Como um exemplo estapafúrdio, vamos relembrar a TV MADEIRA-MAMORÉ. Quem a vê? nos botequins dizem: "Madeira-Mamoré, a TV que só puxa -saco vê". E assim por diante.

O PMDB afinal, fêz uma grande bancada de parlamentares ou uma bancada grande? O PFL que antes como PDS tanto infelicitou esta nação vai bancar o MDB de 1970 ou vai apresentar-se como um partido maduro, votando o errado mas votando pelo certo?

Políticos, olhai nossa história. Quando vocês não usam o bom senso, os militares, desde D.Pedro, praticam mau senso.

As secretarias significam desburocratização. Quanto mais descentralização, mais um governo tende a cumprir seu papel.

Já que os deputados querem um tema para ocupar o tempo e o raciocínio, como vão os fantasmas de cada gabinete?

IMÓVEIS compra e venda

CASAS

VENDE-SE - Uma casa em alvenaria contendo 03 qts, 02 salas, 02 banh., copa coz., forrada, murada, com ampla varanda, garagem, poço e alta [illegible] eletrificado, jardim e área de serviço. **TRATAR PELO TEL. 221-8599 Ramal 240 c/ ROSA / no horário de 8 às 14 ou ainda na Rua 02 / quadra 05, lote 27 no Loteamento ALPHAVILLE.**

Conj. Cohab. c/ sala, 2 qts, banh. social, [illegible] murada c/telha de barro, na rua Rio de Janeiro, prest. de Cz$ 930,00. Valor da transf. Cz$ 130.000. Portal Imóveis. Fone 223-2088 e 223-[illegible].

Res. [illegible] c/3 qts demais depend. murada e gradeada, [illegible] Tratar CELIA EMP. IMOB. 223-9222.

Casa Mad. centro, terreno med. 22x40, documentação legalizada. Cz$ 700.000,00. Tratar MIRANDA IMOB. LTDA [illegible] 223-7507.

Casa sítios Conj. São João Costa (Av. Amazonas), [illegible] 2 qts, sala, [illegible] WC Social, Garagem. [illegible] Imóveis. 223-[illegible].

HOBBY

05 casas de mad. c/02 qts, 01 sala, 01 cozi 1 banh; ter. 10x30 [illegible] valor Cz$ 320.300, tratar Casa Própria, Ed. Rio Madeira [illegible] andar, sala 402. Fones 221-[illegible]/223-1900. [illegible]

Cond. Vilas do [illegible] casa de alto padrão, preço de custo. Bolsa de Imóveis. 221-8244 e 221-6673.

Conj. Cinque Mata, casa c/02 Qts, sala, cozinha, banh. e murada forrada. Valor Cz$ ... 700.000, facilita [illegible] Capital Imóveis. 223-7178.

Ótimas casas no Conjunto 4 de Janeiro, com 1ª etapa, preço [illegible] Contate NEWMAN IMÓVEIS. 223-2901.

IMÓVEIS aluguel e serviços

CASAS

Vende-se ou Aluga-se uma casa de alv. na Av. [illegible], nº 2224, Bairro da Embratel, c/[illegible] qts, banh, coz, área de serv, qt° de empr., depós, canil, **Aceita carro na transação de venda. Tratar no horário comercial c/o Sr. Ribeiro p/fone 221-0135.**

IMÓVEIS compra e venda

Av. Amazonas, linda mansão c/4 dorm. sendo 01 suíte, 3 salas e demais depend. apenas Cz$ 30.000, APV IMÓVEIS. 223-3050/7575.

Aluga-se 01 casa. Rua 10 c/Av. Guaporé Jardim das Mangueiras 1,3 qts, sala, coz. WC e varanda Cz$ 6.020,00. Tratar c/Guimarães-Fone 222-2985.

Casa c/sl. 3 qts. copa coz. área de serv. Rua Campos Sales, 2734, Centro. Aluguel Cz$ .... 23.000,00. [illegible] IMÓVEIS. 223-2430.

IMÓVEIS aluguel e serviços

SALAS LOJAS

Aluga-se ótimas salas comerciais Centro e rua [illegible] c/Guaporé. Preço excel. Fone 223-7966.

Aluga-se salas c/banh. [illegible] em prédio novo no centro da cidade. Tratar p/fone 221-2180 ou 5515.

Aluga-se salão amplo p/qualquer tipo de comércio [illegible] Tratar fone [illegible] Av. Farquar, [illegible] Terminal, próximo a Esp. das Secret.

NEGÓCIOS

Res. Porto Velho, apartamento c/3 dorm, sendo 1 suíte, sala e demais depend. Preço [illegible] APV Imóveis. Fone 223-3050 e 223-[illegible].

EMPREGOS

Apt° no Hotel [illegible] todo mobiliado c/ [illegible] Tratar 223-6567.

CLASSIFICADOS

BASTA TELEFONAR

221-5003
221-4286

ENERGIA PUBLICIDADE

VENDE-SE ou TROCA por veículo loja de material de Const. no Jardim Eldorado. Tratar na Rua João Goulart, nº 837, casa-4, após horário comercial c/ Luiz Gomes.

CLASSIFICADOS BASTA TELEFONAR 221-5003 221-4286 ENERGIA

Dr. Arguelau de Paula

ADVOGADO

Ed. Rio Madeira 2º.andar

Salas 202/203 Fone: 221- 7037/7089

IMÓVEIS aluguel e serviços

APTOS

VENDO - Aluga-se [illegible] tipo kitinet em centro. Preço de ocasião. Fone 221-7366.

Apt° na Rua das Flores c/[illegible] qts, sala, cozinha e WC Social. TAPAJÓS IMÓVEIS. Fone 223-6440.

CLASSIFICADOS BASTA TELEFONAR 221-5003 221-4286

MULHER/87
OPORTUNIDADE

Estamos convidando pessoas dinâmicas, que queiram participar de um ramo altamente lucrativo.

Basta você ter vontade de vencer financeiramente. O sucesso de sua carreira só depende de você. Peça informações pelo fone: 221-1910 com **NAVEL.**

IMÓVEIS compra e venda

TERRENOS

Local nobre! Ter. med. 12x30, próx. ao 4 de Janeiro. Cz$ 75.000, à vista ou em parcelas em 10 pagtos. PARECIS IMÓVEIS. 223-8587.

Temos para vender vários imóveis com preços especiais, venha conferir - APV Imóveis 222-[illegible] e 3050.

Av. Rio Madeira: Ótimo ter. med. 15x40, em local muito bom, todo escriturado. Confira. Tratar CELIA EMP. IMOB. 223-9222.

NEGÓCIOS oportunidades diversas

Vende Pick-Up [illegible] em ótimo estado [illegible] motor [illegible] Fone 221-5910 c/CELSO. Cz$ 130.000.

Muda-se 01 Chevette-79/81, ou troca [illegible] em perfeito estado de conservação, grande oportunidade. Apenas Cz$ 75.000,00, c/**Marcelo pelo 223-3212.**

100% DE SAÚDE C/ 50% DE DESCONTO
"GREFAN"
GRÊMIO BENEFICENTE DE PROTEÇÃO À FAMÍLIA
RUA BARÃO DO RIO BRANCO 252 S/5

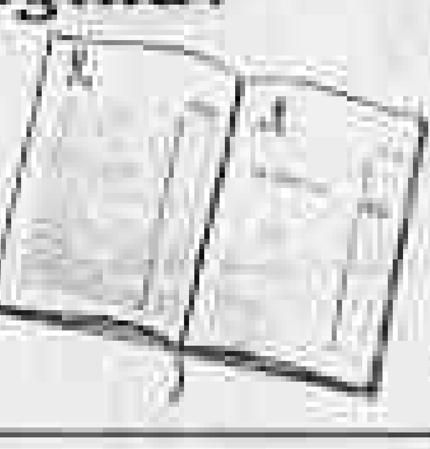
Nas Agendas organizadas, Viagem mudou de página.



Qualquer viagem, por qualquer companhia, você faz melhor com MAMORETUR

• Excursões
• Rent-a-Car
• Res. de Hotéis
• Pas. Internacionais

Av. Pres. Dutra, 2031 - Pimenta Bueno - RO - Fone 451-2077
Av. Pinheiro Machado, 1384 - P. Velho - RO - Fone 221-8055





VIA BELEZA



"IN" FOCO

Oreste Muniz, 1º Vice Governador da história de Rondônia, a cada dia mais reconhecido como uma liderança incontestável do PMDB e de todo o estado, por sua personalidade, caráter, simplicidade e um passado honrado nas lutas contra a ditadura e sem manchas de corrupção ou deslealdade. Breve terá o gabinete da Vice Governadoria aprovado pela Assembléia Legislativa, corrigindo uma anomalia do que somos como estado, a única vítima do País.



Av. Calama
Galeria DINA - L.2
Porto Velho - RO

TONY
CONFECÇÕES E CALÇADOS



Av. Calama, 1563
Fone: (069)223-1525
Jardim América
Porto Velho - RO

BOUTIQUE PRATA FINA



Rua Tenreiro Aranha, 2205
Fones: (069)221-8036/7746
Porto Velho - RO

MIL COISAS



Av. Calama, 1583
Fone: (069) 221-8644
Porto Velho - RO

ART FESTA



Rua Getulio Vargas, 1693
Fone: (069) 221-5923
Porto Velho - RO

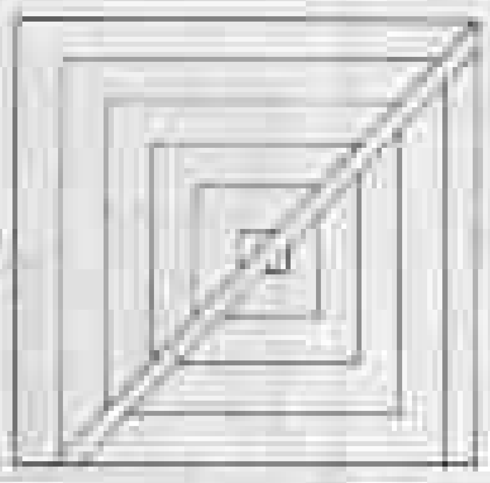


MULHER BONITA PERFUMARIA LTDA.
AV. JOSÉ DE ALENCAR, 2776 - Fone:(069)221-1995
PORTO VELHO - RO

ÓTICA CABEÇA BRANCA



RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2868
Fone:(069)221-7185
Porto Velho - RO





MAGRIFF

MODA RIO CENTER
AV. 7 DE SETEMBRO, 844
Fone:(069)221-7606
PORTO VELHO - RO



HOMBRE
Moda Masculina

Via Calama, 1298
Loja 01.
esq.c/Campos Sales
Fone: (069)221-6667
Porto Velho - RO



Av. Calama, 1533
Fones: (069)223-3816
221-7386
PORTO VELHO - RO

Banho de Cheiro

CABELEREIROS Maison de France



Rua Tenreiro Aranha, próx.
da Av. Pinheiro Machado
Porto Velho - RO

SÓCRATES



— Sócrates, craque [illegible]

— Como foi o [illegible], Sócrates?

— [illegible]

— Agora, você é embaixador ou porta-voz da [illegible]?

— [illegible]

— De suas declarações, qual deu mais grilo?

— [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

PRODUÇÃO:
ENERGIA PUBLICIDADE

ROTEIRO COMERCIAL

ÀS MELHORES DA CIDADE!

ALIMENTOS

SANTOS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA.

*SUCOS JANDAIA EM CAIXA

Av. 7 de Setembro, 2471

Fones: 221-0339 221-1625

PORTO VELHO RONDÔNIA

BAZAR

BAZAR RICO

*PRESENTES
*ART. ESCOLARES
*CONFECÇÕES, ETC...

RUA ALEXANDRE GUIMARÃES 1609
BAIRRO: AREAL
PORTO VELHO - RONDÔNIA

VEÍCULOS

BANDEIRANTES VEÍCULOS LTDA

*COMPRA, VENDA E TROCA
*FUNILARIA E
*PINTURA

AV. PINHEIRO MACHADO 1.855
FONES: 221-1234 e 221-8606
PORTO VELHO - RONDÔNIA

LOCADORA VÍDEOS

TELEVIDEO
uma força em evolução

*OS MELHORES VÍDEOS DA CIDADE...

RUA AMAZONAS
FONE: 222-3162
PORTO VELHO - RONDÔNIA

ÓTICA

cabeça Branca

*ÓCULOS
*ARMAÇÕES
*LENTES
*RELÓGIOS
*PRESENTES

RUA JOSÉ DE ALENCAR 2.668
FONE: 221-7105
PORTO VELHO - RONDÔNIA

ANTENAS

QUARTZ VIDEO

*TV
*SOM
*VÍDEO-CASSETE
*ANT. PARABÓLICAS

AV. NAÇÕES UNIDAS 284
FONES: 222-1679
PORTO VELHO - RONDÔNIA

BAR

London Gallery Bar

*CONFORTO
*REQUINTE
*RELAXA
*BAR É ISSO

AV. CARLOS GOMES 600
FONE: 221-5465
PORTO VELHO - RONDÔNIA

CHURRASCARIA

La Carreta

*A MELHOR CARNE DA CIDADE...

AV. LAURO SODRÉ (EM FRENTE AERO-PORTO) FONE: 221-8325
PORTO VELHO - RONDÔNIA

COPIADORAS

*TENHA UMA COPIADORA EM CASA OU NO ESCRITÓRIO, É MAIS ECONÔMICO...

AV. FARQUAR 1.520
FONES: 221-8952 e 221-8944
PORTO VELHO - RONDÔNIA

MOTOS

RODÃO MOTOS

*MOTOS
*PEÇAS DE REPOSIÇÃO
*ACESSÓRIOS
*BOUTIQUE

AV. CARLOS GOMES 2.730
FONE: 221-5835
PORTO VELHO - RONDÔNIA

PARABÓLICAS

RONTEL

RADIOCOMUNICAÇÃO:
HF/SSB - VHF/FM
PY - PX

Serviço limitado privado
Venda, Instalações e Assistência Tecnica.

Av. Pe. Ângelo Cerry, 3480 - PVH
Fones: 222-2845/222-2945

Etc... e Tal

*EXCLUSIVIDADE DAS GRIFFES
*EVELYN E
*LEVI'S

RUA TENREIRO ARANHA 2.015
FONE: 221-2288
PORTO VELHO - RONDÔNIA

BOLETIM

NOTA 10

Ceag estuda construção de usinas de pequeno porte

[illegible]

Na pessoa de Osmar Silva, seu Presidente, a CEAG, tem tudo para reencontrar seu caminho. Ânimo, a 1ª exemplo.

NOTA·5

Guerra anuncia medidas austeras e eliminação de oito departamentos

Medidas que visam "enxugar" a folha de pagamento da Assembléia Legislativa e "moralizar a Casa", foram divulgadas ontem pelo presidente Sidney Guerra em entrevista coletiva em seu Gabinete, quando falou das primeiras decisões tomadas após reunião com a Mesa Diretora da Casa.

De acordo com as revelações anunciadas pelo presidente Sidney Guerra, haverá a redução do número de Divisões e Departamentos da ALE; será extinto o cargo de assessores de Diretoria; serão devolvidos às suas repartições de origem todos os servidores colocados à disposição da Assembléia; a ALE exigirá o retorno dos funcionários de seu quadro cedidos à disposição de outros órgãos e será regulamentada a Resolução nº 19, para que as gratificações sejam destinadas somente àqueles que realmente estiverem no exercício das respectivas funções gratificadas.

Segundo o presidente Sidney Guerra, "das atuais 16 Divisões e Departamentos da Assembléia Legislativa, restarão apenas oito. Os setores que não forem extintos terão suas atividades encampadas por outros, sempre que possível". O presidente disse ainda que [illegible] na Assembléia, nenhum direito será extrapolado". Ele negou qualquer movimento no sentido de [illegible] da Lei 101, que deu efetivação ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa.

Não é tudo, mas é por aí que pode-se começar a moralização da ALE.

NOTA·ZERO

CERVEJA MAIS CARA

São Paulo (AJB) - A partir de segunda-feira, os refrigerantes e cervejas da Brahma estarão mais caros. A empresa encaminhou a Sunab, com base no artigo 210 do CIP, do último dia 2, os novos preços ao consumidor de seus produtos que passam a vigorar a partir do dia 27 de abril. O aumento autorizado foi da ordem de 23 por cento para as cervejas e de 33 por cento para refrigerantes.

A garrafa de cerveja Brahma Chopp de 600 ml, passa de Cz$ 17,00 para Cz$ 21,00, enquanto a de 300 ml vai de Cz$ 10,50 para Cz$ 13,00. O Chopp claro, copo de 300 ml, de Cz$ 10,50 passará para Cz$ 13,00 e o chopp escuro, também de 300 ml, de Cz$ 11,60 para Cz$ 14,00.

Porque em Manaus a Cerveja de 600ml, custa só Cz$ 21,50? Não estaremos sendo vítimas de atravessadores/Distribuidores?

AGENDA DE SERVIÇOS

ADVOCACIA

ESCRITÓRIO SIMÃO SALIM

ADVOCACIA
Administrativa
Consultoria
Defesa e Assessoria

R. JOSÉ DE ALENCAR
Nº 1054, 12º A.
TEL. 221-0023
221-0143

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÕES
SÃO PAULO LTDA

AV. 7 DE SETEMBRO
Nº 1306 - CENTRO
TEL. 221-1918
221-1587

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

SERVISUL

CONSERVAÇÃO,
LIMPEZA PREDIAL,
CONTRUÇÃO CIVIL

Av. Rainha Ginjinha, 860 CJ.102
FONE 221-6857
PORTO VELHO - RO

PUBLICIDADE

ENERGIA PUBLICIDADE

Criação e Produção
de Comerciais para
Rádio, Jornal, Tele-
visão, Out-door, etc...

Av. 7 de Setembro, 2779
Fone: 221-3013
221-4299

CÓPIAS

ArtCopy

R. PAULO LEAL
Nº 494
TEL. 223-1208

LABORATÓRIO

BIOMED
Análises Clínicas

R. MIGUEL DE CARVALHO
TEL. 221-5518

MANCHETE EM AGENDA

ESCRAVIDÃO BRANCA

A FUGA DO INFERNO, COM CÃES E JAGUNÇOS NO ENCALÇO

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA — Mais de 200 quilômetros de caminhada pelo mato, perseguidos por homens armados e cachorros — foi a aventura que Damião Ribeiro dos Santos e mais cinco trabalhadores tiveram de empreender para se livrar do trabalho escravo na Fazenda Rio Doce-mil.

Quarenta e cinco dias depois da fuga, com muito de seu sofrimento, o grupo de Damião se dispersa e cada um toca sua sobrevivência, sem pensarem ainda em Conceição do Araguaia, sob a proteção da Comissão Pastoral da Terra.

A experiência de Damião com a escravidão branca começou em 17 de janeiro. Recrutado por um empreiteiro conhecido como José, Damião teve de entregar 476 quilômetros de estrada em troca de um salário-mês com mais 30 hectares, numa viagem que durou 25 horas. Damião nunca pegara ferramenta de trabalho, com a mulher e três filhos, ele aprendeu em poucos dias a experiência que viria.

Damião, João Ribeiro, Estevão, Valtan, Ernesto e Adalton caminharam, conforme ficou acertado antes da viagem, em Conceição, 120 km por cada alqueire de mato roçado, num trabalho de limpeza da pasto. Os companheiros de Damião e primeiro alqueire, o grupo foi informado que não receberia nada pelo trabalho até a empreita de que o mato caído de foice com alcance 10 centímetros de altura.

No dia seguinte, novos problemas. Ao tentar comprar no armazém, controlado pelo empreiteiro, Damião não consegue qualquer informação sobre os preços dos alimentos aos, segundo o vendedor, só serem fixados após o término do trabalho.

Revoltado, ele informa o resto do seu grupo. Com idades que variam de 17 e 23 anos, os seis jovens só não ficaram prisioneiros nas primeiras quatro horas da manhã. Só conseguiram escapar dos perseguidores quando entraram em um rio e os deixaram levar pela correnteza, despistando assim os perseguidores.

Depois deles, mais dois trabalhadores tentaram fugir. João Luiz de Souza e Pedro Ladislau, jovens, não tiveram a mesma sorte e foram recapturados pelos bons gerentes e até hoje estão desaparecidos. O Padre Ricardo Rezende, Coordenador Nacional da Pastoral da Terra, há 10 anos em Conceição do Araguaia, considera o trabalho escravo como mais grave que os conflitos entre proprietários e posseiros. Na sexta-feira, segundo ele, não há qualquer informações sobre os desaparecidos. Os corpos, geralmente, são enterrados no meio do mato, o que impede o registro do crime.



Pastoral protege Damião e seus filhos

IMOBILIÁRIA

PLANO

IMOB. INCORP. CONST. LTDA.

Av. 7 de Setembro, 1291-S/82
Fone: 223-3944 e 223-3945

VETERINÁRIA

CLINVET
CLÍNICA VETERINÁRIA

Rua 01, nº 1173
Nova Porto Velho
Fone: 222-3258

RECREAÇÕES

O SOM DE RECORD
AGORA É REALIDADE

Rua João Goulart, 2212
Fone: 223-5398/0098

TURISMO

CABELEIREIRO

Reale Cabeleireiros

PENHANGUY
MASSAGEM
REFLEXO
CORTE, ETC...

Av. 7 de Setembro, 1185-Altos
Fone: 221-4611

LOCADORA VÍDEO

locavideo

R. TENREIRO ARANHA
Nº 2275
TEL. 221-8216

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

[illegible]

VENDAS

[illegible]

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA LTDA

Coca-Cola pode até sair do País

[illegible]

PAIVA NETTO Apresenta

O protesto da criança



[illegible]

OLHANDO DO CÉU PARA A TERRA

[illegible]

CRIANÇA NÃO É BOBA, NÃO

[illegible]

Loteca mudará em agosto

[illegible]

Seguro rural e suas fases

[illegible]

Luiz Mendonça

Cartões de crédito

[illegible]

Cartão Nacional

[illegible]

Diner's Club

[illegible]

Credicard

[illegible]

Bradesco

[illegible]

American Express

[illegible]

Luiz Rufato

GERENTE TÉCNICO

[illegible]

GERENTE GERAL

[illegible]

PRESENTES DAS MÃES: LEGIÃO DA BOA VONTADE TEM BOAS OPÇÕES

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

HISTÓRIA ANTIGA

Esron Penha de Menezes

Tenho em meu poder, presente da Sra. Aglae Machetti, filha do saudoso Sr. Hugo Ferreira, uma coleção de título de eleitor que autorizaram aquele meu ex-chefe a votar nas eleições que aqui se realizaram desde 1916.

O que mais me chamou a atenção é que os títulos de eleitor foram diminuindo de tamanho até chegar ao minúsculo título com o qual votamos no ano passado.

Eu já tinha conhecimento desses títulos porque em visita que fiz ao antigo chefe do tráfego da Madeira-Mamoré, ele mostrou-me e contou-me a história de cada um deles.

O primeiro, do tamanho de uma folha de papel de ofício. Disse-me ter votado com ele, em 1916, no Dr. Tanajura, para Superintendente do Município de Porto Velho e no Dr. Pedro de Alcântara Bacelar para Governador do Estado do Amazonas. Mas em 1920, resolveu ter votado em meu pai para Superintendente e no Desembargador Cesar Rêgo Monteiro, para Governador.

Depois mostrou-me outro com uma faixa verde e amarela em diagonal, com o qual votou no Dr. Rui Paes Barreto para Deputado Estadual e no Dr. Álvaro Maia que era parente de sua esposa Da. Julieta, para Governador isto em 1936.

Esse título já era do tamanho da metade de uma folha de papel de ofício.

Por fim mostrou-me o último com o qual votou seguidas vezes no Cel. Aluízio Ferreira para Deputado Federal, do Guaporé nos Drs. Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros para Presidentes da República.

Esse título já era do tamanho de um quarto de uma folha de papel de ofício e tinha fotografia.

O atual título de eleitor é menor do que uma carteira de identidade. É do tamanho de um cartão de CIC.

Cada um daqueles títulos conta a história de uma eleição, cada uma mais engraçada que a outra.

Com o primeiro e o segundo títulos o eleitor poderia votar por procuração e mais de uma vez, desde que fosse identificado o sufrágio de um candidato do Partido do Govêrno. O voto era descoberto, não permitindo o eleitor ficar em cima do muro ou afirmar ter votado no partido que venceu a eleição.

Depois que passou o voto a ser secreto, aconteceu cada uma...

Delfim espera "bom senso" de Pereira

Porto Alegre (AJB) — Embora com a convicção de que o novo ministro da Fazenda, Bresser Pereira, é melhor do que Dilson Funaro e esperando que tenha "mais bom senso" do que o administrador anterior em relação à negociação da dívida externa, o ex-ministro Delfim Netto criticou alguns pensamentos de Pereira, como o de considerar a inflação brasileira essencialmente autônoma ou inercial. "Aí ele comete o mesmo erro dos rapazes de Campinas, pois a maior causa da inflação é o déficit público".

Numa entrevista telefônica à Rádio Gaúcha, desta Capital, Delfim Netto observou que o déficit público já deve estar atingindo entre 5 e 6 por cento do PIB, e que faltou competência aos economistas do PMDB para resolver esse problema. "O PMDB não abandonou seu discurso de palanque, que foi um sucesso eleitoral, mas não se presta a administrar o país".

Quanto aos posicionamentos conhecidos de Bresser Pereira em favor da maxidesvalorização ou de várias minidesvalorizações correntes, Delfim Netto disse que "a questão da política cambial é como briga entre marido e mulher: não pode haver dúvida que persista, pois se deixar persistir não funciona. É preciso resolver em definitivo o problema da política cambial".

Outro posicionamento do novo ministro da Fazenda criticado por Delfim Netto, é o de que Bresser Pereira defende a elevação da carga tributária das pessoas físicas, onerando as mais ricas e também os rendimentos de juros. Recordou que "em 1984 chegamos à menor carga tributária, pois sempre acreditei que devemos deixar espaço para a iniciativa privada crescer. Nós estamos vivendo hoje a maior carga tributária da História do Brasil, sem contar essa barbaridade do imposto compulsório, que ninguém sabe o que é. Se o Governo quiser aumentar impostos, vai dar com os burros n'água muito mais depressa do que pensa".

Depois de frisar que quem apresentou o novo ministro à Imprensa foi "o presidente de plantão Ulysses Guimarães, que deu o Sarney foi ao banheiro", Delfim Netto não perdoou o ex-ministro Dilson Funaro, quanto às denúncias que fez de corrupção no atual governo: "Isso são desculpas esfarrapadas, deveria ter dito isso, denunciando essa corrupção do seu Governo no seu Governo, não agora que foi embora". Para ele, a Administração Funaro foi "absolutamente incompetente" e criou um problema na dívida externa, com a decretação da moratória. "Eles imaginaram que o povo sairia às ruas, de bandeiras, para aplaudir. O fato é que deixaram acabar a caixa e não tinham como pagar. O ministro foi à rua ao mundo durante o Carnaval e voltou humilhado".

Disse que "a economia brasileira foi destruída por esses irresponsáveis que estiveram aí (no Governo) durante os últimos 20 meses". Delfim Netto também defendeu sua própria gestão no ministério, negando que a situação do país fosse problemática: "A economia era próspera e estável, em 1984 o Brasil foi o único país subdesenvolvido do mundo Ocidental que tinha voltado a crescer 5,7 por cento. A inflação era alta mas estável. Tínhamos superávit de 13 bilhões de dólares na balança comercial, a produção de petróleo subira de 100 mil barris/dia em 1980 para 600 mil, em 1984; deixamos em caixa, em dinheiro, 11 bilhões de dólares - não eram títulos ou créditos, mas dinheiro mesmo - e só se tornou um problema para a Nova República: a da dívida externa".

Delfim Netto admitiu que era a maior dívida externa da História do País, mas "o Brasil tinha a maior dívida porque tinha o maior crédito de sua História. O Brasil progrediu em estradas, em telecomunicações, etc. Quanto a grandes obras, só tenho dúvidas em relação a três, sobre as quais não tive a menor participação: a Ferrovia do Aço, que não paga seu custo; o Programa atômico, que é uma extravagância e a Açominas, que não prova que tenha taxa de retorno adequado".

Saúde

Aluízio Pimenta

Manhã cedo, logo depois das seis, deslindo o tempo entre o preparo do café da manhã da mesinha e o noticiário da televisão, vi passar, dia destes, um médico, morador aqui nas proximidades do meu autódromo. Fisionomia algo sonolenta, deixou de transparecer que fora de ter deixado o plantão do Pronto Socorro do Hospital de Base, onde passou a noite às voltas com os mais diferentes problemas de saúde duma parte das crianças da cidade, pois que é pediatra. Atolou-se o clínico nas pequenas durações do P.S. do HB, tendo que atender acidentados de trânsito, baleados, esfaqueados e queimados, em noite de sábado para domingo. Médico plantonista do HB também é um herói, como foram os médicos plantonistas do "São José".

E ninguém poderá duvidar, sob pena de estar cometendo injustiça, enfermeiros da estirpe do André, do Serrato, do Zacarias, do Trajano, do Genaro, do Euclides e de outros abnegados que até hoje, estiveram, segundo consta, do corpo das pessoas que por acaso ali chegaram carecendo desse tipo de atendimento.

Ouvi do Dr. José Augusto de Oliveira, diretor do HBAP, que está precisando do destinar o Pronto Socorro desse nosocômio e implantar em outra, de maior espaço e de fácil acesso ao velho "São José", reformado ultimamente, na gestão Humberto Guedes e ampliado na gestão Jorge Teixeira. A gente concorda com a separação do Dr. José Augusto, porque a situação de mau atendimento que vem ocorrendo decorre, como ele explicou, do aumento acentuado da demanda em face do crescimento populacional e é preciso atuar no sentido de brigar contra as dificuldades e caminhar em direção ao, na medida do possível. Entretanto, se houver um meio de conservar o P.S. do Hospital de Base, resta a certeza de que a direção o conservará, pois como já foi dito, a população cresce a cada dia que passa.

Não é demais lembrar que a antiga Divisão de Saúde que tinha servindo de P.S. por ocasião da inauguração do HBAP foi demolida; que a maternidade "Darcy Vargas" foi transformada em prédio de secretarias da Prefeitura; que o Hospital Laconnie (HDAL) foi desativado e adaptado para outras finalidades. Tudo isso foi agravado no HBAP que, destarte, ficou sobrecarregado. A policlínica "Oswaldo Cruz" não conta, pois passou a funcionar noutro local.

Na realidade, o que dói mesmo é saber que o Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS - deixou o segurado portovelhense sem assistência ao sistema, das que já foram concedidas, tais sejam os convênios com clínicas radiológicas, laboratórios de análise, consultórios particulares e médicos credenciados que atendiam no Posto de Atendimento (P.A.) onde funciona hoje o serviço social da LBA.

Tem razão o Dr. José Augusto. Resta crermos na sua capacidade de trabalho aliada à do novo secretário da Saúde do Estado, para que melhorem o atendimento médico em todos os quadrantes de Rondônia, inclusive na Capital de fato e de direito - Porto Velho.

